

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

**NIEDJA NASCIMENTO BARROS**

**O LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS INTELECTUAIS – LT/  
COMO FONTE DE INFORMAÇÃO NA WEB**

João Pessoa  
2016

Niedja Nascimento Barros

**O LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS INTELECTUAIS – LT/  
COMO FONTE DE INFORMAÇÃO NA WEB**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como requisito parcial para obter o título de Bacharel em Biblioteconomia

Orientadora: Profa. Dra<sup>o</sup>. Isa Maria Freire

João Pessoa  
2016

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B2771 Barros, Niedja Nascimento.

O Laboratório de Tecnologias intelectuais – Lti como fonte de informação na web / Niedja Nascimento Barros. – João Pessoa, 2016.

59f.: il.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Isa Maria Freire.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – UFPB/CCSA.

1. Fontes de informação - Web. 2. Laboratório de Tecnologias intelectuais - Lti. 3. Responsabilidade social e Ciência da Informação. 4. Biblioteconomia I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU: 02(043.2)

Niedja Nascimento Barros

**O LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS INTELECTUAIS – LT/  
COMO FONTE DE INFORMAÇÃO NA WEB**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciência da Informação da  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como requisito parcial para obter o título

de Bacharel em Biblioteconomia

---

Prof. Dra<sup>o</sup>. Isa Maria Freire

---

Profa. Dra<sup>o</sup>. Eliane Bezerra Paiva

---

Profa. Mestre Genoveva Batista do Nascimento

João Pessoa, \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2016

A minha mãe, Benedita de Lordes Nascimento Barros , por me incentivar  
e encorajar aos estudos todos os dias de minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a DEUS por ter chegado até aqui, só Ele sabe o quanto foi difícil para mim.

Agradecer a Dra<sup>o</sup>. Isa Maria Freire por ter me ofertado a oportunidade de ser pesquisadora-aprendiz no Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI, por ter me ensinado, primeiramente, a pesquisar e, posteriormente, a escrever e apresentar um trabalho nos eventos acadêmicos dos quais participamos, de forma simples objetiva e motivadora, assim como gostaria de dirigir meu agradecimento por me oferecer oportunidades de mostrar meu trabalho na Graduação.

Aos professores do Curso de Graduação em Biblioteconomia, especialmente ao professor Dr<sup>o</sup> Gustavo Henrique de Araújo Freire, pelo período que passamos junto no projeto e por seus ensinamentos e bons conselhos.

À minha querida mãe, Benedita de Lordes Nascimento Barros, pelo esforço diário na luta para me ajudar a chegar até onde estou, na vida acadêmica e pessoal, às minhas irmãs Maria Vitória e Maria Eduarda pelo incentivo nas horas em que me sentia esgotada. Ao meu pai Edson pela frase “Doutora Niedja”, pois embora ainda uma aspiração sei que posso vir a realizar esse desejo — a frase me motiva muito.

A minha querida Vó Inês, que sempre me falava “não deixe de estudar”, e que certamente estará vendo o meu sucesso, no Reino de Deus!

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização do meu sonho de realizar uma graduação universitária, o meu “Muito obrigada”!

“Fica tranquilo, pois estou contigo,[...]”  
*Isais 43, 4-5b*

## LISTA DE QUADROS

**Quadro 1:** Conceitos de fonte de informação

**Quadro 2:** Graduação quantidade de vídeos, por área

**Quadro 3:** Biblioteconomia organização por temática



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Rede Conceitual do <i>LTi</i>	24
<b>Figura 2:</b> Laboratório de Tecnologias Intelectuais – <i>LTi</i> – Seja Bem Vindo	30
<b>Figura 3:</b> Página Ações de Informação <i>Lti</i>	33
<b>Figura 4:</b> Rede de Projetos do <i>Lti</i>	35
<b>Figura 5:</b> Página dos Parceiros do Projeto <i>Lti</i>	37
<b>Figura 6:</b> Página do Projeto Ação de Pesquisa	38
<b>Figura 7:</b> Página do Projeto Na Trilha Do Futuro	39
<b>Figura 8:</b> Página do Projeto Competência em Informação	40
<b>Figura 9:</b> Página do Projeto Competência em Informação	41
<b>Figura 10:</b> Pagina do Projeto Informação e Conhecimento Nas Nuvens	42
<b>Figura 11:</b> Pagina do Projeto Reflexão	43
<b>Figura 12:</b> Pagina do Projeto Sos Normalização No <i>Lti</i>	44
<b>Figura 13:</b> Pagina do Tutorial Wordpress	45
<b>Figura 14:</b> Pagina dos Tutoriais	46
<b>Figura 15:</b> Pagina dos Vídeos De Graduação	47
<b>Figura 16:</b> Pagina dos Vídeos do Ensino Médio	47
<b>Figura 17:</b> Pagina do Observatório Bibliográfico	48
<b>Figura 18:</b> Pagina dos Ebook	49
<b>Figura 19:</b> Pagina do Portal de Conferência do <i>LTi</i>	50
<b>Figura 20:</b> Pagina <i>LTi</i> Nas Nuvens	52
<b>Figura 21:</b> Pagina dos Links para Revistas Cientificas	53
<b>Figura 22:</b> Página <i>LTi</i> Vídeos no Portal	56
<b>Figura 23:</b> Página de Vídeos da Área de Biblioteconomia	56
<b>Figura 24:</b> Página de Vídeos da Área de Arquivologia	57
<b>Figura 25:</b> Página de Vídeos da Área de Ciência da Informação	57
<b>Figura 26:</b> Vídeo Repórter De Olho Na CI	58

## **LISTA DE INSTITUIÇÕES E ABREVIATURAS**

ANCIB	-Associação Nacional de pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
CI	- Ciência da Informação
CNPq	- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
LTI	- Laboratório de Tecnologias Intelectuais
PIBIC	-Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica
PROBEX	-Programa de Bolsa de extensão
TICs	-Tecnologias da Informação e Comunicação
UFPB	- Universidade Federal da Paraíba

## RESUMO

O avanço da ciência e tecnologia nas últimas décadas promove um enorme crescimento de informação disponível, ainda este crescimento vinculado a popularização de rede mundial de computadores, smartfone e internet demandaram ferramentas eficientes de busca de informação. O presente trabalho mostra o portal do Laboratório de tecnologias Intelectuais – *LTi*, como uma fonte de informação para os acadêmicos e seu público diverso, ações de informação articuladas entre si e integradas a atividades de pesquisa-ensino-extensão universitária, como o objetivo de facilitar a informação científica e tecnológica na internet e promover competências em tecnologias intelectuais para produção e compartilhamento da informação segura, prática é rápida. Será descrito todo o portal, discorre sobre os indícios de que os fios reunidos na rede conceitual do Projeto *LTi*, destacando-se os construtos responsabilidade social, regime de informação e inteligência coletiva, se entrelaçam no tear interdisciplinar da Ciência da Informação e Biblioteconomia nas ações de informação em curso no regime de informação do Projeto *LTi*. Será mostrada todas as fontes de informação usadas na web 2.0 nos moldes atuais em uma sociedade em rede a qual estamos inseridos. A finalização do trabalho será relatada a experiência de pesquisadora-aprendiz no portal com o uso de fontes de informação adquiridas em sala de aula através da biblioteconomia.

**Palavras-chave:** *Web* - Fontes de informação. Laboratório de Tecnologias Intelectuais - *LTi*. Responsabilidade social - Ciência da Informação. Biblioteconomia.

## ABSTRACT

The advance of science and technology in recent decades promotes tremendous growth of available information, linked to the popularization of the World Wide Web, tablets and smartphones - Internet - demanding ownership of efficient search information retrieval. This paper presents the site of Laboratory Technologies Intellectuals - LTi - LTi, as a source of information for the academic community in the areas of Information Science, Archival and Library Science, through information actions interlinked and integrated research-teaching activities university extension, as the aim of facilitating access to scientific and technological information on the internet and promote skills in intellectual technologies for the production and sharing of information. It describes the Portal, discussing the evidence of the wires assembled in the conceptual network of LTi Project, highlighting how social responsibility constructs, information system and collective intelligence intertwine in interdisciplinary tear of Information and Library Science in information actions course in the information system of the LTi Project. The sources of information available on the web 2.0 in the model of the network society in which we operate are presented. On completion of the work will be reported to researcher apprentice experience in Portal LTi with the use of information artifacts produced in the classroom in Bachelor Degree courses and Archival Library of the Federal University of Paraíba.

**Keywords:** Web - Information sources. Laboratory Technologies Intellectuals - LTi. Social responsibility - Information Science. Librarianship.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>2 CONTEXTO</b>	<b>14</b>
<b>2.1 Sociedade em Rede</b>	<b>14</b>
<b>2.2 Fontes de Informação na Internet</b>	<b>16</b>
<b>2.3 Responsabilidade social da Ciência da Informação</b>	<b>22</b>
<b>3 OBJETIVOS</b>	<b>25</b>
<b>3.1 Objetivo Geral</b>	<b>25</b>
<b>3.2 Objetivos Específicos</b>	<b>25</b>
<b>4 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS</b>	<b>26</b>
<b>5 ABRINDO O PORTAL</b>	<b>28</b>
<b>5.1 Seja Bem Vindo ao LT<i>i</i></b>	<b>30</b>
<b>5.1.1 Pesquisa</b>	<b>38</b>
<b>5.1.2 Ensino</b>	<b>43</b>
<b>5.1.3 Extensão</b>	<b>44</b>
<b>6 RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PORTAL LT<i>i</i></b>	<b>54</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>59</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>60</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Desde 2009 o Laboratório de Tecnologias Intelectuais - *LTi* vem desenvolvendo, no âmbito da comunidade acadêmica, ações de informação articuladas entre si e integradas a atividades de pesquisa – ensino – extensão universitárias, com o objetivo de facilitar o acesso livre à informação científica e tecnológica na Internet e promover competências em tecnologias intelectuais para produção e compartilhamento da informação na Internet.

Trata-se de projeto do Departamento de Ciência da Informação (DCI), em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com apoio do Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação Científica e do Edital Universal do CNPq.

O protal *LTi* utiliza como aporte teórico o modelo de *rede conceitual* proposto por Wersig (1993) e aplicado por Freire (2001), a partir do construto de *responsabilidade social* da Ciência da Informação (WERSIG; NEVELING, 1975; FREIRE, 2001) aplicado ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). A rede teórica inclui, também, os fios conceituais das *tecnologias intelectuais* (LÉVY, 1993), do *regime de informação* (GONZÁLEZ DE GÓMEZ, 1999, 2003; FREIRE, 2013) e das *competências em informação* (BELLUZZO, 2001).

O presente trabalho mostra o portal do Laboratório de tecnologias Intelectuais – *LTi*, como uma fonte de informação para os acadêmicos e seu público diverso. Serão evidenciadas as fontes de informação tecnológica classificadas em internas e externas, as fontes mais consideradas como *e-books*, periódicos, base de dados, repositórios de documentos, tecnologias de busca na internet, mídias sociais entre outras. Apresentara, também, um relato da experiência da autora como pesquisadora-aprendiz no Portal *LTi* destacando a organização de fontes de informação na internet a partir da busca e recuperação de artefatos de informação audiovisual de interesse para docentes e discentes nas aras de arquivologia, biblioteconomia e ciência da informação.

## 2 CONTEXTO

Nesta seção, busca-se evidenciar o que seria sociedade em rede, percorrendo caminho sociais e políticos, será mostrado o que poderíamos chamar de fontes de informação na internet através de buscadores e aplicativos usados pela comunidade em geral e por fim uma abordagem da *rede conceitual* aplicada por Freire (2001) para demonstrar a *responsabilidade social* como fundamento da Ciência da Informação na sociedade contemporânea — premissa a partir da qual será tecida a presente rede conceitual, em cuja trama também se destacam os construtos *regime de informação* e *inteligência coletiva*.

### 2.1 Sociedade em Rede

Vivemos em uma sociedade onde a internet, segundo Castells (2004, p.7-8), constitui “o tecido de nossas vidas” e a humanidade está conectada a cada minuto, o tempo todo:

[...] durante a maior parte da história humana, diferentemente da evolução biológica, as redes foram suplantadas como ferramentas de organização. [...] a introdução da informação e das tecnologias de comunicação baseadas no computador [...] permite às redes exercer sua flexibilidade e adaptabilidade, e afirmar assim sua natureza revolucionária.

Para Lévy (1999, p.36) o ciberespaço [...], é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores, mediante a Internet:

O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo.

A sociedade é quem dá forma à tecnologia, com seus interesses e necessidades, e os termos ‘sociedade da informação’, ou mais recentemente ‘sociedade em rede’, representam um sistema social que historicamente resulta de inovações nas tecnologias de informação e comunicação, as quais, em conjunto

com a relevância econômica e política da informação, provocaram profundas alterações nos diversos setores da sociedade, embora sua importância e influência seja distribuída desigualmente nos seus diferentes estratos sociais e localizações geográficas.

[...] a comunicação em rede transcende fronteiras, a sociedade em rede é global, é baseada em redes globais. Então, a sua lógica chega a países de todo o planeta e difunde-se através do poder integrado nas redes globais de capital, bens, serviços, comunicação, informação, ciência e tecnologia. Aquilo a que chamamos globalização é outra maneira de nos referirmos à sociedade em rede, ainda que de forma mais descritiva e menos analítica do que o conceito de sociedade em rede implica. Porém, como as redes são selectivas de acordo com os seus programas específicos, e porque conseguem, simultaneamente, comunicar e não comunicar, a sociedade em rede difunde-se por todo o mundo, mas não inclui todas as pessoas. (CASTELLS; CARDOSO, 2005, p.18 )

Nesse sentido, Castells (2003) compreende que a capacidade educativa e cultural de utilizar a informação é o elemento divisor de águas mais importante na sociedade em rede onde vivemos, pois, o “universo informacional é complexo [...] e atende de forma diferenciada as necessidades informacionais de cada indivíduo” (Citado por FADEL et al., 2010, p.15).

Néri et al. (2003, p.5), relacionam as políticas de inclusão digital e a lei de Moore com o objetivo de “subsidiar o entendimento de campanhas de doação de computadores”, definidas pelos autores como ações que buscam difundir o sucesso obtido pela tecnologia de ponta em grupos economicamente desfavorecidos, proporcionando a conectividade e a disseminação de informações, gerando consequências virtualmente em todos os campos da vida do indivíduo.

Nesse sentido, Assmann (2000, p.15) destaca que “as políticas públicas podem fazer a diferença”, de modo a favorecer o crescimento de uma sociedade em rede onde todos tenham

[...] acesso a uma quota parte mínima dos novos serviços e aplicações das tecnologias de informação e comunicação. Isto se torna necessário e urgente, porque As novas tecnologias da informação e da comunicação já não são meros instrumentos no sentido técnico tradicional. As novas tecnologias ampliam o potencial cognitivo do ser humano (seu cérebro/mente) e possibilitam mixagens cognitivas complexas e cooperativas. (ASSMANN, 2000, p.15)



Desse modo, uma parceria cognitiva se estabelece entre o ser humano e as máquinas. Sendo este um problema socialmente significativo, Néri et al. (2003, p.5) assinalam que “é preciso desenvolver tecnologias para o uso da tecnologia da informação no combate à pobreza e à desigualdade”, uma vez que o acesso à informação tornou-se um fator-chave na luta contra a pobreza e a exclusão social. Para Quéau (2001, p.476), por essa razão

[...] não se pode deixar apenas nas mãos das forças do mercado o cuidado de regular o acesso aos conteúdos das autovias da informação. Pois são esses conteúdos que vão tornar-se o desafio fundamental do desenvolvimento humano nos âmbitos da sociedade em rede.

E promover o acesso seria uma das responsabilidades dos profissionais da informação na sociedade em rede, muito menos no que diz respeito à competência no uso das tecnologias e muito mais no que representa como uma visão de mundo. Nesse sentido, Goldmann (1979) aposta na capacidade dos indivíduos construir uma verdadeira comunidade humana no futuro e fundamenta a reflexão sobre o papel dos profissionais da informação que, conforme Freire (2001), seria contribuir, de um lado, para ampliar a teia mundial de comunicação da informação e, de outro, para diminuir a exclusão digital, aumentando as possibilidades de livre acesso aos estoques de informação em rede.

Neste modelo, nas palavras de Freire (2003), “o futuro é agora”, pois não estamos mais no espaço territorial, mas no ciberespaço, cenário construído a partir das tecnologias digitais de informação e comunicação em rede criadas no início dos anos 1980 e que se tornaram um fenômeno econômico e cultural: redes mundiais de universitários e pesquisadores, empresas e empreendedores, através de correio eletrônico, comunidades virtuais e redes sociais virtuais.

## 2.2 Fontes de Informação na Internet

Para um bom gerenciamento de gestão da informação é necessário conhecer as fontes de informação, sabendo que existem as internas e externas, que envolvem o ambiente em que estão inseridas, muitas destas fontes variam de formato, natureza e conteúdo.

a categorização das fontes de informação permite compreender a dimensão de cada uma diante de sua função, ou seja, as fontes primárias exprimem a interferência direta do autor; as fontes secundárias facilitam o uso do conhecimento das fontes primárias, uma vez que existe um tratamento diferenciado para elas de acordo com sua função e arranjo; e as fontes terciárias possibilitam que as fontes primárias e secundárias sejam encontradas. (PACHECO; VALENTIM, 2010, p.334)

Ribeiro (2009, p. 44), relata em uma de suas pesquisas que o uso de fontes de informação em pessoas em um cotidiano seria: fontes pessoais externas: colegas de outras empresas, Gestão da informação e a importância do uso de fontes de informação para geração de conhecimento; fontes pessoais eletrônicas: e-mail (pessoal ou da empresa), fóruns, grupos de discussão na web, Messenger, Skype e similares.

A informação sempre foi imprescindível na vida da humanidade sendo “um instrumento modificador da consciência do indivíduo e de seu grupo social” (BARRETO, 2002, p.49), modificando o conhecimento do indivíduo e trazendo benefícios para seu desenvolvimento pessoal e da sociedade em que vive. Contudo, para que isso aconteça a informação deve estar organizada, estruturada de modo a ser disseminada de forma segura e transmitida por algum canal para os usuários que dela possam vir a ter necessidade. É nesse sentido que se ressalta Burke (2003, p.11) quando afirma que “centrada no caráter público ou privada de informação, e de sua natureza mercantil e social, a mercantilização da informação é tão velha quanto o capitalismo”, entendendo que para ter acesso à informação que leve ao conhecimento o usuário dependerá de fontes seguras que lhe forneça subsídios certificados.

Cunha (2001, p.8) mostra que “[...] o conceito de fontes de informação ou documento é muito amplo, pois pode abranger manuscritos e publicações impressas”, além de objetos, como amostras minerais, obras de arte ou peças museológicas, podendo ser divididas em três categorias: documentos primários, documentos secundários e documentos terciários, podendo-se até afirmar que tudo que gera ou veicula informação poderia ser assim considerado. As fontes de informação podem ser definidas como qualquer suporte que veicule informações relevantes para grupos de usuários, como livros, periódicos, catálogos, bibliotecas e artefatos digitais. Sobre estes últimos, Tomaél et al (2000, p. 5) relatam que “[...] nenhuma tecnologia da informação teve impacto tão forte nos profissionais da

informação como a internet”. A seguir no quadro abaixo alguns conceitos de fontes de informação por autores:

**Quadro 1: Fontes de Informação**

Referência	Conceitos
Davenport (2000)	As fontes de um sistema informacional devem ser tão variadas e complexas quanto o ambiente que esse sistema busca representar.
Sugahara e Jannuzzi (2005)	As fontes de informação para inovação tecnológica foram classificadas em internas e externas. As fontes de informação internas são informações oriundas dos departamentos de pesquisa e desenvolvimento e informações de outras áreas internas. As fontes externas estão divididas em: fontes ligadas às atividades de mercado, fontes de caráter profissional e fontes especializadas e institucionais.
Pereira e Barbosa (2007)	Categorizam as fontes de informação, conforme a origem, em relação ao relacionamento/proximidade e com relação à mídia.
Alvarenga Neto (2008)	Diante da complexidade e multiplicidade de fontes de informação, tanto interna, quanto externa, uma possível alternativa seria o mapeamento das fontes de informação corporativa.
Wensing (2010)	Fontes de informação passaram a ser sinônimo de recursos informacionais disponíveis no formato digital. Evolução das fontes de informação: pedra, papiro, papel, fotografias e microfilme, fitas magnéticas, fitas K7, discos flexíveis, fitas VHS, disquetes, discos rígidos (HD), Compact Disc (CD's), videolaser, DVD's e pen-drives.
Barreto (2010)	Informação, conjunto de conteúdos

	<p>simbolicamente significantes. A informação tem um sentido imaterial. A mercadoria informação só existe quando é considerada só por sua base física indicando que resultou de uma condição técnica de produção: um livro, um artigo, uma disco de música, uma imagem impressa, uma instalação de arte em uma amostra.</p>
--	---

**Fonte:** Dados do autor.

A internet possibilitou a criação de inúmeros recursos de informação que possibilitam várias formas de comunicação da informação, como, por exemplo, *e-mail*, grupos de discussão, *blogs* e *redes sociais virtuais*, informativos via correio eletrônico (newsletter), informativos comerciais via correio eletrônico (e-mail marketing), salas de bate-papo virtual (chat), mensageiros instantâneos (instant messengers), sítios de busca ou ferramentas de busca, intranets, extranets, e os próprios sítios disponíveis na web (BOHMERWAL; CENDON, 2003, p.1). Podemos considerar que todo artefato em rede pode ser considerado uma fonte de informação, de acordo com Hahn e Stout (1995, p.67), sendo o *e-mail* o serviço mais conhecido e usado. Ele permite a troca de mensagens (que podem ter como anexos arquivos de vários tipos, como vídeo, música, fotos ou mesmo um programa executável entre usuários da Internet).

Com o constante crescimento de usuários e serviços, o acesso à Internet, o ambiente digital torna-se uma indispensável fonte de informação. Assim, Brum e Barbosa (2009, p. 60) dividem as fontes de informação na Internet em diversos setores, portanto, há muitas formas de se ter acesso à informação pela grande rede, sítios de busca ou ferramentas de busca, intranets, extranets, e os próprios sítios disponíveis na web.

Outras fontes consideradas são os *e-books*, periódicos, base de dados, repositórios de documentos, tecnologias de busca na internet, mídias sociais entre outras, podendo constatar que “trocas significantes estão acontecendo entre vários campos científicos que abordam os mesmos problemas de informação, ou semelhantes, de formas bastante diferentes” (SARACEVIC, 1996, p.60). Wersig (1993 citado por FREIRE, 2014), apresenta uma abordagem dos problemas de informação na ótica da Ciência da Informação a partir de uma “rede conceitual”.

Com os avanços tecnológicos e o desenvolvimento da *web 2.0*, surgiram canais de comunicação que podem ser vistos como fontes de informação, sendo recursos de interação e compartilhamento entre indivíduos e grupos que usam a *web*, e nesse contexto a informação circula e se torna acessível.

A partir da criação de aplicativos interligados com a internet, surgem as mídias sociais, onde toda a informação é gerada e compartilhada pelo próprio usuário, representando um “conjunto de participantes autônomos unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados” que Marteleto (2001, p.72) define como “rede social”.

Sendo assim, *mídia social* pode ser entendida como meio de comunicação de massa, podendo ser representada pela imprensa, o rádio e a televisão e pelas plataformas digitais interativas que permitem a conectividade entre as pessoas e seu relacionamento através de redes sociais como o *Facebook*, *YouTube*, *Instagram*, *Twitter* e *blogs* (MÍDIAS, 2013). Segundo Crespo (2005, p. 92),

[...] esse tipo de ferramenta não é considerado totalmente confiável por não possuir garantias quanto à qualidade do que disponibiliza, mesmo que, eventualmente, também recupere documentos que possuam todos os requisitos para serem considerados científicos.

Pode-se entender que se tornará possível a produção da informação de forma coletiva e seus resultados podem ser vistos como fonte de informação. Na visão de Tomaél et al (2000, p.5), em um olhar tecnológico e profissional, “[...] nenhuma tecnologia da informação teve impacto tão forte nos profissionais da informação como a internet”. Assim diante a exposição dos autores ainda podemos levantar mas uma diversidade de fontes de informação na *web*, destacando-se:

- Sites e *websites*: um conjunto de páginas *Web* ou hipertextos acessíveis pelo protocolo de transferência da *Internet*;
- Portais: um tipo de site que congrega conteúdos de diversos tipos (áudio, vídeo, imagem, texto etc.);
- *Blogs*: espécie de diário *web* que apresenta características como a personalização e podem ser desenvolvidos para serem utilizados individual ou coletivamente;

- *Microblogs*: considerados *blogs* em formato mais simples e mais adequados para postagens com limitações de tamanho do texto;
- *Youtube*: que permite aos usuários-aprendentes carregar e compartilhar vídeos em formato digital;
- Redes sociais (*Orkut, Facebook, Ning, LinkedIn*, entre outras): uma forma de representar as relações humanas. O crescimento das redes sociais perpassa as relações pessoais e atinge também os âmbitos organizacional, social, político e científico;
- Grupos de Discussão ou Comunidades Virtuais: redes eletrônicas de comunicação interativa autodefinida, organizada em torno de um interesse ou finalidade compartilhada;

Na questão que envolve a percepção de qualidade das fontes de informação, Tomaél et al. (2004) definem dez critérios de qualidade para avaliar as fontes de informação na Internet: informações de identificação, consistência das informações, confiabilidade das informações, adequação da fonte, links internos, links externos, facilidade de uso, layout da fonte, restrições percebidas e suporte ao usuário.

Para Eppler (2006) existem os problemas que envolvem a qualidade da informação: a sobrecarga de informação, erro de julgamento de informações, interpretação errada da informação e uso indevido de informação.

Entretanto no ambiente organizacional, Petró (2008) ressalta que as fontes variam conforme as áreas e grupos profissionais, os tipos e graus de necessidade, de acordo com a finalidade e situação informacional. Portanto com a devida identificação, classificação, seleção e organização das fontes de informação, pode-se desenvolver o processo de uso dessas fontes nas diferentes atividades.

Pode se definir fontes de informação como tudo o que gera ou veicula informação, ainda podendo se descrita como qualquer meio que responda a uma necessidade de informação por parte de quem necessita, incluindo produtos e serviços de informação, pessoas ou rede de pessoas, programas de computador, meios digitais, sites e portais. (RODRIGUES; BLATTMANN, 2014)

As tecnologias de busca são necessárias no contexto da sociedade em rede na qual estamos inseridos, onde sua função é orientar o usuário-aprendente na direção da fonte que atenderá sua necessidade de informação. Destacamos o

*YouTube* como uma fonte de informação estratégica, que se destaca como a mais visitada pelos usuários, cujos canais são divididos em categorias de acordo com os conteúdos de informação que serão transmitidos aos usuários, além de se tratar de tecnologia de divulgação de informação acessível e que disponibiliza inúmeros tutoriais de ensino para busca e recuperação da informação.

### 2.3 Responsabilidade social da Ciência da Informação

A abordagem da 'rede conceitual' foi aplicada por Freire (2001) para demonstrar a 'responsabilidade social' como fundamento da Ciência da Informação na sociedade contemporânea — premissa em que se fundamenta nossa abordagem sobre o *LTi*. A partir desse modelo de abordagem destacamos, no presente trabalho, as ações de informação de formação e mediação que oferecem aos participantes da rede de projetos do *LTi* oportunidades de apreender as competências necessárias para apropriação, produção e compartilhamento de informações científicas e tecnológicas no ciberespaço.

O *LTi* representa uma oportunidade e um espaço de trabalho onde pesquisadores docentes e discentes tecem, no tear da Ciência da Informação, uma rede cujo padrão (re)une informação, educação e trabalho em nível da integração entre pesquisa, ensino e extensão, na comunidade acadêmica.

Aplicação dessa abordagem, na Ciência da Informação, à organização e uso do espaço virtual, onde os estoques de informação estão sempre em fluxo, se define a partir de um compromisso com a responsabilidade social de facilitar a comunicação de informação para aqueles que dela necessitam, na sociedade em rede.

Assim, partimos da premissa de uma responsabilidade social da Ciência da Informação na sociedade contemporânea, de modo a tecer uma rede onde se entrelacem os conceitos de *sociedade em rede*, *inteligência coletiva* e *regime de informação*, no contexto da rede de projetos<sup>1</sup> em desenvolvimento no *LTi*. O padrão que une a trama da rede, no tear interdisciplinar da Ciência da Informação, é a possibilidade de promover ações de informação colaborativas para apropriação, produção e compartilhamento de tecnologias intelectuais de informação e comunicação.

---

<sup>1</sup> Metodologia operacional desenvolvida por Freire (2004) e aplicada no Projeto *LTi*.

Buscamos identificar os indícios de um projeto de inteligência coletiva no desenvolvimento de ações de informação no regime de informação do Projeto LT*i*, com ênfase nas ações formativas, características de uma forma de vida, aqui definida como a forma de vida da comunidade acadêmica da área de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba.<sup>2</sup>

Em 1993, Wersig sugeriu para a ciência da informação uma estrutura teórica que considerasse menos a formulação de leis gerais e mais a de estratégias de ação, mediante uma abordagem de entrelaçamento de conceitos científicos da área da Ciência da Informação e áreas correlacionadas. Para o autor, essa estrutura seria entretecida como uma *rede conceitual*, a partir da qual abordagens teóricas e metodológicas poderiam entrelaçar seus fios conceituais numa “rede conceitual” na Ciência da Informação.

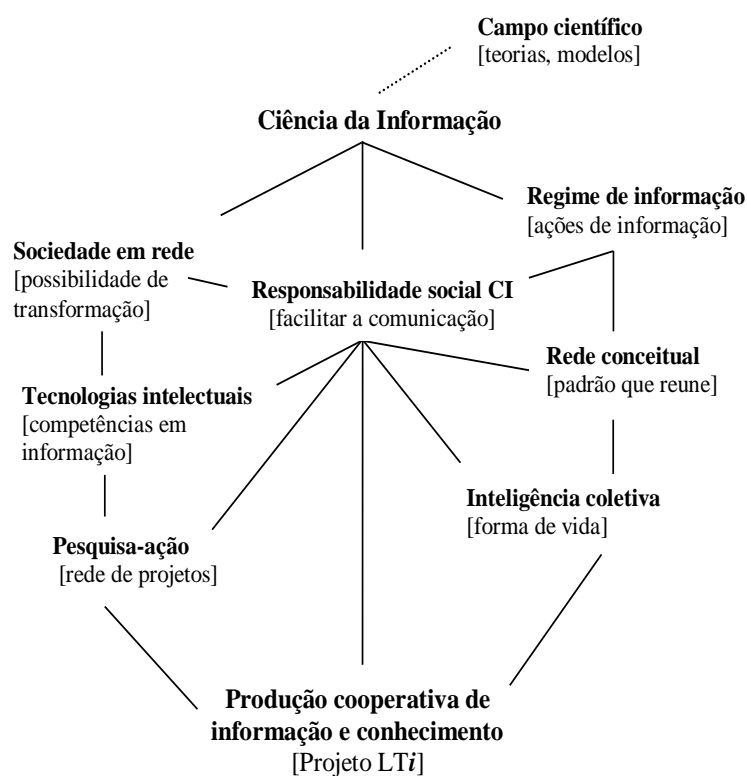
A abordagem da *rede conceitual* foi aplicada por Freire (2001) para demonstrar a *responsabilidade social* como fundamento da Ciência da Informação na sociedade contemporânea — premissa a partir da qual é tecida uma rede conceitual, em cuja trama também se destacam os construtos *regime de informação* e *inteligência coletiva*.

A partir desse modelo destacamos, na presente comunicação, o entrelaçamento dos estratos e modalidades das ações de informação em curso no regime de informação do LT*i*, que oferecem aos participantes da rede de projetos oportunidades para apreender as competências necessárias para apropriação, produção e compartilhamento de informações científicas e tecnológicas na internet. Na figura 1, a seguir, representamos a rede conceitual em que se fundamenta a abordagem conceitual do LT*i*:

---

<sup>2</sup> O termo *comunidade acadêmica* foi adotado por sua abrangência em relação às singularidades na forma de vida dos atores no regime de informação do LT*i*, cuja equipe inclui pesquisadores-docentes da pós-graduação, docentes da graduação, discentes da pós-graduação e da graduação, e profissionais interessados no processo de produção e compartilhamento da informação na internet.



**Figura 1:** Rede conceitual do LT*i*

**Fonte:** Freire, 2014.

Espera-se criar novas possibilidades de aprendizagem entre os participantes — pesquisadores docentes e discentes — para produção cooperativa e compartilhamento de informações de interesse para a comunidade acadêmica da área de Ciência da Informação na Universidade Federal da Paraíba.

Como não poderia deixar de ser, a trama da rede conceitual do LT*i* é tecida no espaço social da contemporaneidade, que se realiza no mundo da vida das sociedades humanas, na forma da vida acadêmica e no mundo virtual das comunidades constituídas no ciberespaço.

### 3 OBJETIVOS

Nesta seção, apresentamos os objetivos do presente trabalho: o que diz respeito ao problema de pesquisa em si, e os que se relacionam às atividades desenvolvidas para se resolver satisfatoriamente as questões suscitadas pela problemática abordada.

#### 3.1 Objetivo Geral

Abordar o Portal do *LTi* na perspectiva de fonte de informação especializada para o campo da Ciência da Informação na internet.

#### 3.2 Objetivos Específicos

- a) Realizar uma revisão bibliográfica sobre fontes de informação na internet;
- b) Identificar os serviços e produtos disponibilizados no Portal *LTi*;
- c) Descrever o Portal *LTi* como fonte de informação para a comunidade acadêmica de Ciência da Informação na internet;

## 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A abordagem metodológica do projeto se pauta no caráter interativo presente tanto nas tecnologias digitais de informação e comunicação quanto na participação da comunidade acadêmica no processo de construção de interfaces de organização e comunicação da informação. Nesse sentido, adotamos os modelos da Pesquisa-Ação de Thiollent (1997; 2000) e da Pesquisa-Participante, que permitem intervir e incluir a comunidade local na construção de um produto de informação, como demonstrado por Freire, G. (1998) e aplicado por Espírito Santo (2003), Leal (2009) e Farias (2011).

A pesquisa-ação traduz nossa escolha de abordar a comunicação da informação como ação transformadora, no sentido que lhe atribui Araújo (1994), criando espaço para intervenção empírica em uma dada situação. Segundo Thiollent (1997, p.15), a pesquisa-ação “consiste essencialmente em acoplar pesquisa e ação em um processo no qual os atores implicados participam, junto com os pesquisadores, para chegarem interativamente a elucidar a realidade em que estão inseridos”. Nessa perspectiva, entende-se por “ator” um grupo de pessoas dispostas de certa capacidade de ação coletiva consciente em um contexto social delimitado, podendo designar tanto os grupos informantes no meio de uma organização quanto os grupos formalmente constituídos.

O Projeto LTI utiliza, também, a metodologia da pesquisa-participante, utilizada por Freire, G. (1998) e por Espírito Santo (2003), em suas respectivas dissertações de Mestrado em Ciência da Informação, e por Freire, I. (2006) nas pesquisas em Quissamã.<sup>3</sup> O termo *pesquisa-participante* foi criado por pesquisadores norte-americanos e europeus envolvidos com projetos de intercâmbio com países de terceiro mundo, na área de Ciências Sociais.

A pesquisa-participante combina:

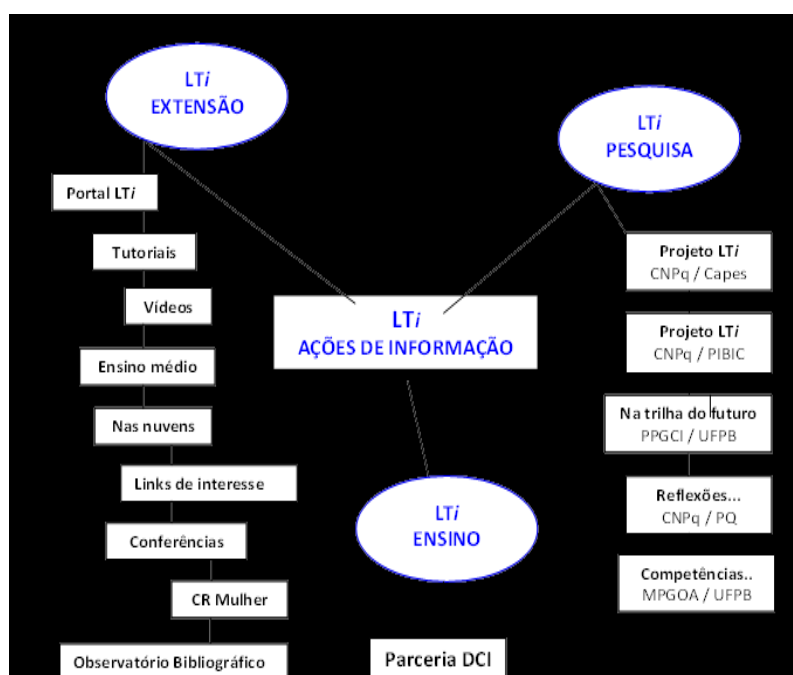
- [...] técnicas de pesquisa, processos de ensino-aprendizagem e programas de ação educativa que [...] apontam para [a promoção]:
- a) da produção coletiva de conhecimentos [...];
- b) da análise coletiva na ordenação da informação e no uso que dela se possa fazer;
- c) da análise crítica [...];
- d) [e o]estabelecimento de relações entre problemas individuais e coletivos, funcionais e estruturais [...] (FREIRE, G.,1998, p.16).

Em nível operacional, o *LTi* é implementado através de uma *rede de projetos*, conforme proposto por Freire, I. (2004), em consonância com as atividades acadêmicas e em conformidade com o *método de projeto*, considerado por Lück (2001, p. 13) como uma “ferramenta básica do gestor, que [...] fundamenta, direciona e organiza a ação de sua responsabilidade [e] possibilita o seu monitoramento e avaliação”. Nessa perspectiva, *projeto* é definido como:

[...] conjunto organizado e encadeado de ações de abrangência e escopo definidos, que focaliza aspectos específicos a serem abordados num período determinado de tempo, por pessoas associadas e articuladoras das condições promotoras de resultados. (LÜCK, 2003, p.27)

A rede de projetos do *LTi* é constituída por ações de informação no âmbito de cada uma das linhas de atuação universitária: ensino, pesquisa, extensão. Docentes e discentes do Departamento de Ciência da Informação, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação e do Mestrado Profissional Gestão em Organizações Aprendentes da UFPB já participam dessa rede, bem como instituições externas às quais se integrou recentemente a Universidade Federal do Ceará contribuindo para o desenvolvimento de atividades de pesquisa – ensino – extensão, como mostra a figura 4, a seguir:

**Figura 2 – Rede de projetos do *LTi***



Fonte: FREIRE; FREIRE, 2014.

A abordagem metodológica no L*Ti* se fundamenta, assim, na própria cultura informacional da comunidade de participantes do Projeto, que desenvolvem coletivamente o processo de produção e compartilhamento de tecnologias intelectuais de informação, constituindo uma rede de aprendizagem conforme Freire, G. (2007, p.39), *pari passu* uma reflexão sobre modelos de ação para desenvolvimento de competências em informação na sociedade em rede.

A informação é um conhecimento inscrito (registrado) em forma escrita (impresa ou digital), oral ou audiovisual, em um suporte material ou virtual. E, sem dúvida, esse conhecimento inscrito comporta um poderoso elemento de transformação, como esclarece Barreto (1994, p.2), quando qualifica a informação como “instrumento modificador da consciência do homem e do seu grupo”. Pois, continua o autor,

A informação, quando adequadamente assimilada, produz conhecimento, modifica o estoque mental de informações do indivíduo e traz benefícios ao seu desenvolvimento e ao desenvolvimento da sociedade onde vive.

Assim, como agente mediador na produção do conhecimento, a informação qualifica-se, em forma e substância, como estruturas significantes com a competência de gerar conhecimento para o indivíduo e seu grupo. (BARRETO, 1994, p.2)

Assim, a informação se constitui em agente para as possibilidades de transformações que ocorrem no ambiente social, trazendo consigo o propósito de gerar conhecimento e contribuir para o desenvolvimento humano.

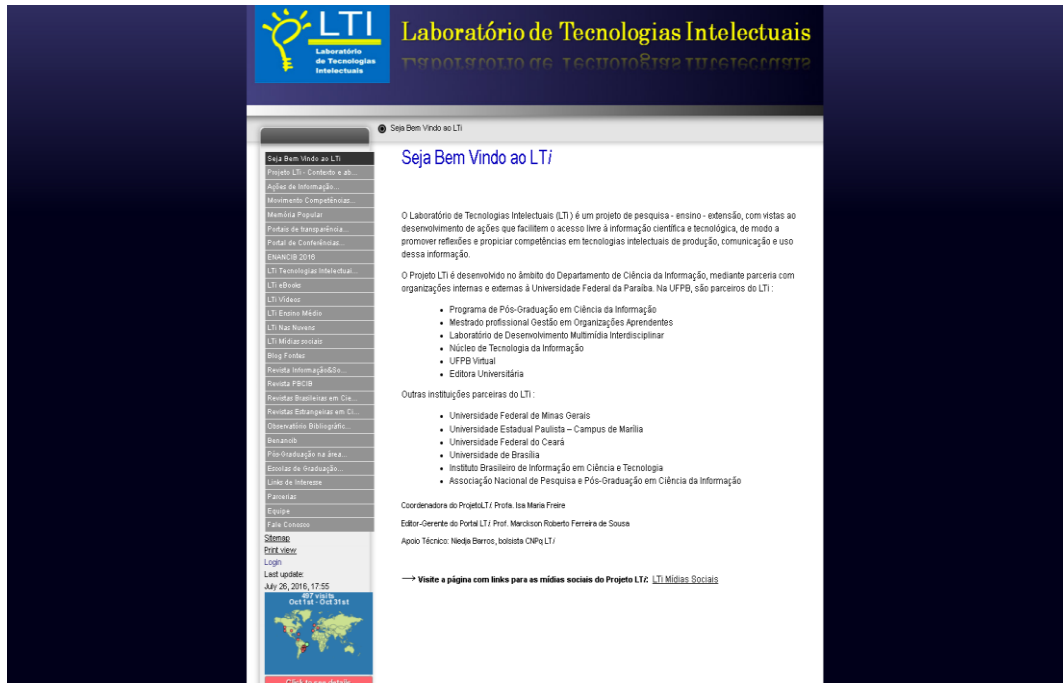
Nesse sentido, o *LTi* busca desenvolver ações com vistas a promover o acesso à Internet e a formação de competências em informação para um público-alvo constituído, a princípio, por docentes e discentes de cursos de graduação e pós-graduação da UFPB na área de Ciência da Informação, e depois também por docentes e discentes.

O portal *LTi* foi discutido e desenhado pelos pesquisadores Isa Freire (coordenadora), Guilherme Dias e Gustavo Freire. A logomarca do *LTi* é um presente do Prof. Guilherme Dias ao Projeto, e faz referência à logomarca do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB, que ele também criou. A arquitetura proposta foi desenvolvida pelo Prof. Marckson Roberto Ferreira de Sousa, com apoio do Bolsista CNPq PIBIC Pablo Matias Bandeira.

O Portal é o espaço de atuação da rede de projetos na web, oferecendo produtos (como os Tutoriais em tecnologias intelectuais digitais e a Revista PBCIB), serviços (como os Vídeos Educativos, o Observatório Bibliográfico e o blog De olho na CI) e oportunidades de educação continuada (como a Oficina de Criatividade Científica, o Ensino Virtual). Ademais, atua como serviço de referência, ao oferecer links de acesso aos periódicos científicos da área, nacionais e estrangeiros.

A seguir, imagens de páginas do portal virtual do *LTi* da web:

**Figura 2:** Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI – Seja Bem Vindo



Fonte: <http://www.lti.pro.br/> Página inicial.

### 5.1 Seja Bem Vindo ao LTI

O Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTI) é um projeto de pesquisa - ensino - extensão, com vistas ao desenvolvimento de ações que facilitem o acesso livre à informação científica e tecnológica, de modo a promover reflexões e propiciar competências em tecnologias intelectuais de produção, comunicação e uso dessa informação.

O Projeto LTI é desenvolvido no âmbito do Departamento de Ciência da Informação, mediante parceria com organizações internas e externas à Universidade Federal da Paraíba. Na UFPB, são parceiros do LTI:

- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
- Mestrado profissional Gestão em Organizações Aprendentes
- Laboratório de Desenvolvimento de Material Instrucional
- Núcleo de Tecnologia da Informação
- UFPB Virtual – Núcleo de Educação a Distância
- Editora Universitária

Outras instituições acadêmicas parceiras do LTI:

- Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília
- Universidade de Brasília
- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
- Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação

O Portal *LTi* convida os internautas para navegar na sua interface virtual, conhecendo a abordagem do Projetos e os produtos e serviços que são desenvolvidos e compartilhados nesse espaço experimental de criação de uma inteligência coletiva. O mapa do *site* é extenso:

#### *Mapa do Portal LTi*

- Seja Bem Vindo ao *LTi*
- Projeto *LTi* – Contexto e Abordagem
- Movimento Competências
- Memória Popular
- Portais Transparência
- Portal de Conferências
- ENANCIB 2016
- *LTi* Tecnologias Intelectuais
  - Tutorial para criação de blog no wordpress
  - Competência em Informação: Tutoriais
  - Tutorial Apresentação o Kindle III WiFi
  - Oficina de criatividade científica: tornando-se um caçador
  - Tutorial para criação do curriculum Lattes
  - Tutorial Moodle: uso da plataforma EAD
  - Tutorial artigo científico: Guia para ser publicado
- *LTi* eBooks
- *LTi* Vídeos
  - Arquivologia
  - Biblioteconomia
  - Ciência da Informação
  - Repórter De Olho na CI
- *LTi* Ensino Médio
  - Sites
  - Português
  - Matemática



- História
- Geografia
- Química
- Biologia
- Inglês
- Física
- Espanhol
- Filosofia
- L*Ti* Nas Nuvens
  - Informação e conhecimento nas nuvens
  - Biblioteca nas nuvens
- Blog Fontes
- Revista I&S
- Revista PBCIB
- Revistas Brasileiras em Ciência da Informação
- Revistas Estrangeiras em Ciência da Informação
- Observatório Bibliográfico
  - Ética da Informação
  - Políticas de Informação
  - Fundamentos da Ciência da Informação
  - Métodos Quantitativos e Qualitativos em
- Administração
  - Periódicos Nacionais em Administração
  - Base de dados
- Benancib
- De olho na CI
- Pós-Graduação na área
- Escolas de Graduação
- Links de Interesse
- Parcerias
  - Grupos de pesquisa associados
  - Logomarcas das instituições parceiras
- Equipe
  - Professores Participantes
  - Alunos Participantes
- Fale Conosco
  - Endereço para contato

No Projeto L*Ti* estão disponíveis a abordagem teórica a partir da qual são desenvolvidas ações de ensino, pesquisa e extensão, de modo presencial e mediadas pela web, com o propósito de contribuir para elaboração de modelo de

ação de informação para competências em informação na comunidade acadêmica da Ciência da Informação no Brasil. Nos três níveis de atividades das ações do LTI, a rede de projetos visa alcançar os seguintes objetivos:

- a) **na pesquisa** – propor, experimentar e avaliar um modelo de ação de informação para promover o compartilhamento de recursos de informação e a comunicação científica sobre a proposta e resultados (eventos, publicações);
- b) **no ensino** – contribuir, de forma propositiva, para qualidade do trabalho acadêmico nas disciplinas curriculares da graduação e pós-graduação;
- c) **na extensão** – promover oportunidades para transferência de tecnologias intelectuais, mediante oficinas presenciais e tutoriais on line para competências em informação, bem como prestação de serviços de referência na web.

**Figura 3:** Página Ações de Informação LTI



Fonte: [http://www.lti.pro.br/acoes\\_de\\_informacao](http://www.lti.pro.br/acoes_de_informacao)

Como um dos conceitos da rede conceitual para o desenvolvimento de ações de pesquisa – ensino – extensão no LTI, foi adotado o construto de Pierre Lèvy (1993, p.42) para *tecnologias intelectuais*, as quais representam

[...] tanto as formas de expressão simbólica (que, p.ex., evoluíram das narrativas míticas às equações quânticas) quanto as tecnologias de informação em si mesmas (p.ex., a escrita em tabuinhas de barro,

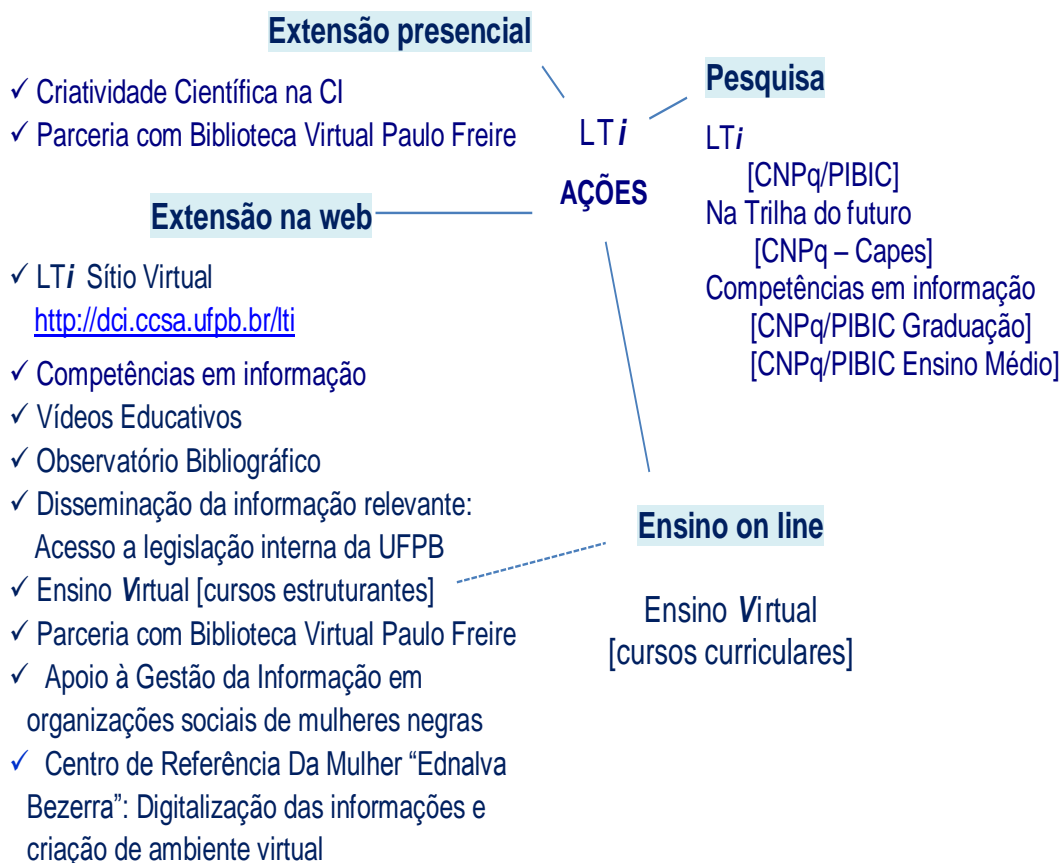
as iluminuras medievais, a imprensa e os computadores). Podemos chamá-las, também, de ‘tecnologias soft’ em contraponto às tecnologias de produção material (que evoluíram, p.ex., desde o machado de pedra até os satélites de comunicação).

Ainda de acordo com Lévy (1993, p.42. grifo nosso), as tecnologias intelectuais

[...] situam-se **fora** dos sujeitos cognitivos, como este computador sobre minha mesa ou este [texto] em suas mãos. Mas elas também estão **entre** os sujeitos como códigos compartilhados, textos que circulam, programas que copiamos, imagens que imprimimos e transmitimos por via hertziana. [...] As tecnologias intelectuais estão ainda **nos** sujeitos, através da imaginação e da aprendizagem.

O autor destaca as tecnologias intelectuais em suporte digital, as quais “favorece(m), ainda, o desenvolvimento e manutenção da inteligência coletiva, pois exteriorizando uma parte de nossas operações coletivas as tornam [...] públicas e partilháveis”, aumentando e modificando as capacidades cognitivas dos indivíduos (LÉVY, 2000 citado por GONZÁLEZ DE GÓMEZ, 2004, p.55). Nesse sentido, Assmann (2000, p.52) destaca que as tecnologias digitais são “feixes de propriedades ativas” e nesse contexto existe a possibilidade “de uma incorporação ativa no processo todo de produção, compartilhamento e criação cultural [...], os chamados conteúdos” (LAZARTE, 2000, p.51).

São esses conteúdos, representados por arquivos de projetos, relatórios, tutoriais em tecnologias intelectuais, biblioteca digital e outros tipos de fontes de informação em suporte digital, que constituem o tesouro de informação e conhecimento disponível no Portal do *LTi*, e para o qual tivemos a oportunidade de contribuir como bolsista do Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação Científica – Graduação, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no Projeto *LTi*.

**Figura 4:** Rede de projetos do LT*i*

**Fonte:** FREIRE, 2012.

Nesse contexto, e a nosso ver, o Projeto LT*i* representa uma oportunidade de contribuir para concretização da possibilidade de acesso à informação por um grupo de usuários, aqui compreendido como participantes da comunidade acadêmica de Ciência da Informação no Brasil.

No período 2009-2011 o Projeto LT*i* recebeu apoio do Edital Universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), renovado para o período 2011-2013. O Projeto também recebe apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (CNPq/PIBIC - UFPB), do Edital de Ciências Sociais CNPq - Capes (2010-2012), do Programa de Bolsas de Pós-Graduação da Capes (através do PPGCI da UFPB) e do Programa de Bolsas de Extensão (Probex) da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UFPB.

Em 2010 foi estabelecida parceria com a Associação Nacional de e Pós-Graduação - ANCIB, para atualização das notícias do Portal Ancib e manutenção do site <[www.ancib.org.br](http://www.ancib.org.br)>. Em 2011, foram estabelecidas parcerias para cooperação científica e tecnológica com a Rede de cooperação e aprendizagem na Ciência da

Informação do Programa de Cooperação Acadêmica - Novas Fronteiras da Capes (associação entre da UFPB e da UNESP/Marília), no âmbito do projeto *Competências em informação na web*, e com a Biblioteca Digital (UFPB), para divulgação dos seus serviços e produtos de informação.

Figura 5: Página dos parceiros do Projeto LTI

Seja Bem Vindo ao LTI

Projeto LTI - Contexto e ab...

Ações de Informação...

Movimento Competências...

Memória Popular

Portais de transparência...

Portal de Conferências...

ENANCIB 2016

LTI Tecnologias Intelectual...

LTI eBooks

LTI Vídeos

LTI Ensino Médio

LTI Nas Nuvens

LTI Mídias sociais

Blog Fontes

Revista Informação&So...

Revista PBCIB

Revistas Brasileiras em Cie...

Revistas Estrangeiras em Cl...

Observatório Bibliográfic...

Benancib

Pós-Graduação na área...

Escolas de Graduação...

Links de Interesse

**Parcerias**

Equipe

Fale Conosco


Sitemap

Print view

Login

Last update:  
July 26, 2016, 17:55

869 visits  
Oct 1st - Oct 31st



## Parcerias



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



UFPB CCSA PPGCI DCI



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFPB



EDITORA UNIVERSITÁRIA - UFPB



MESTRADO PROFISSIONAL GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES APRENDENTES UFPB



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UFPB



LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL INSTRUCIONAL DA UFPB



Programa de Bolsas de Pós-Graduação / Programa de Cooperação Acadêmica - Novas Fronteiras



Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação Científica / Editais Universais 2009 e 2011



Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho/Marília - PROCAD/NF Projeto Rede de Cooperação e Aprendizagem na CI



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ANCIB



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ



Emerald Group Publishing

Fonte: <http://www.lti.pro.br/?Parcerias>

### 5.1.1 Pesquisa

Nesta seção do Portal LTI, são disponibilizados *links* para as páginas com informações sobre as ações de ensino

#### a) Projeto Ação de Pesquisa - ensino - extensão no Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI

- Com objetivo de desenvolver uma ação de informação para pesquisa – ensino – extensão no campo da Ciência da Informação.
- Projeto original de 2009. Apoio do Edital CNPq Universal 2009 e 2011. - Participação de bolsistas PIBIC e Probox e voluntários, em níveis de pós-graduação e graduação.
- Profa. Isa Maria Freire (coordenadora) e demais pesquisadores.

**Figura 6:** Página do Projeto Ação de pesquisa



Fonte: <http://www.lti.pro.br>

#### b) Na Trilha do Futuro

- Com objetivo de compartilhar competências em informação com professores do ensino básico do município de João Pessoa, PB.
- Em desenvolvimento, 2010-2012. Apoio do Edital Ciências Sociais CNPq Capes 2010.

- No Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB, em parceria com o Mestrado Profissional Gestão em Organizações Aprendentes da UFPB.

- Profs. Isa Maria Freire (coordenadora), Gustavo Henrique de Araujo Freire

- Arquivos do projeto e produção científica em:

[http://dci.ccsa.ufpb.br/liti/?A%E7%F5es\\_de\\_Informa%E7%E3o:Pesquisa](http://dci.ccsa.ufpb.br/liti/?A%E7%F5es_de_Informa%E7%E3o:Pesquisa)

**Figura 7:** Página do Projeto Na trilha do futuro



Fonte: <http://www.lti.pro.br>

### **c) Projeto Competências em Informação para a Inclusão Social: uma ação informativa na perspectiva do regime de informação**

- Trata-se de uma pesquisa que objetiva produzir, no âmbito da Escola Estadual Lyceu Paraibano, em João Pessoa - PB, de forma participativa, ambientes virtuais de aprendizagem que possam colaborar para a construção de uma inteligência coletiva que facilite a gestão e o acesso a recursos de informação em âmbito local.

- Profs. Isa Maria Freire (coordenadora), Gustavo Henrique de Araújo Freire



**Figura 8:** Página do Projeto Competência em Informação

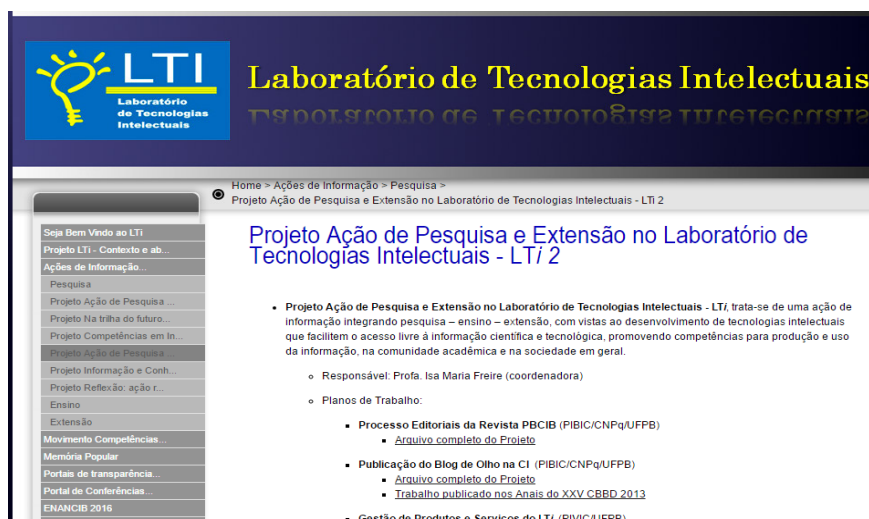


Fonte: <http://www.lti.pro.br>

#### **d) Projeto Ação de Pesquisa e Extensão no laboratório de Tecnologias Intellectuais – LT/2**

- Trata-se de uma ação de informação integrando pesquisa – ensino – extensão, com vistas ao desenvolvimento de tecnologias intelectuais que facilitem o acesso livre à informação científica e tecnológica, promovendo competências para produção e uso da informação, na comunidade acadêmica e na sociedade em geral.

-Prof. Isa Maria Freire (coordenadora)

**Figura 9:** Página do Projeto Competência em Informação

Fonte: <http://www.lti.pro.br>

### e) Projeto Informação e conhecimento nas Nuvens

- A proposta deste projeto é trabalhar os conteúdos dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs, convertendo este material para um formato de livro digital. O objetivo é disseminar na Web as informações e os conhecimentos contidos nos TCCs do curso de graduação em Biblioteconomia da UFPB, utilizando o modelo de serviço de computação nas nuvens oferecido pelo Google Books. Este trabalho de pesquisa está sendo desenvolvido de forma exploratório e experimental, por meio de um estudo de caso que permitirá verificar a viabilidade para disseminar informação e conhecimento pela utilização de provedores de serviços de computação em nuvens.

- Responsáveis: Prof. Dr. Wagner Junqueira de Araújo (Orientador); Profa. Julianne Teixeira e Silva, Profa. Maria Meriane Vieira Rocha, Profa. Alba Ligia de Almeida Silva, Profa. Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento (Co-Orientadoras); Victor Luiz Campos da Costa (bolsista PIBIC/CNPq).

**Figura 10:** Pagina do Projeto Informação e Conhecimento nas Nuvens



Fonte: <http://www.lti.pro.br>

**f) Projeto Reflexão: ação relacional inter-meta-pós-mediático no Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI**

- Visando produzir uma reflexão sobre as ações de pesquisa – ensino – extensão desenvolvidas no LTI, que tem como objetivo principal facilitar o acesso à informação científica e tecnológica e, ao mesmo tempo, promover competências em tecnologias intelectuais para produção e uso da informação. Outro objetivo, inerente à presente proposta, é acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto LTI, de modo a construir um modelo participativo de *ação de informação* para criação de espaços semelhantes em unidades de ensino superior. O projeto recebe apoio do CNPq mediante Bolsa de Produtividade.

- Responsável: Profa. Isa Maria Freire

Figura 11: Pagina do Projeto Reflexão



Fonte: <http://www.lti.pro.br>

## 5.1.2 Ensino

### a) Parceria com Projeto Monitoria do DCI

- Com o objetivo de complementar o ensino presencial de disciplinas dos cursos de graduação em Biblioteconomia e Arquivologia da UFPB. Modalidade curricular.
- Em desenvolvimento desde 2011. Com apoio da PRG.
- Conta, atualmente, com 7 professores e 21 alunos-monitores, dos quais 11 bolsistas.
- Profs. Isa Maria Freire (coordenadora), Edvaldo Carvalho Alves, Ediane Toscano G. de Carvalho, Eliane Paiva Bezerra, Genoveva Batista do Nascimento, Maria Meriane V. da Rocha, Patrícia Maria da Silva.
- Blog **SOS Normalização**:
- Disponível em [http://http://www.lti.pro.br/?A%E7%F5es\\_de\\_Inforna%E7%E3o:Ensino](http://http://www.lti.pro.br/?A%E7%F5es_de_Inforna%E7%E3o:Ensino)
- Produção do blog **SOS Normalização**, disponível em: [http://http://www.lti.pro.br/?SOS\\_Normaliza%E7%E3o](http://http://www.lti.pro.br/?SOS_Normaliza%E7%E3o).

**Figura 12:** Pagina do Projeto SOS Normalização no LTI

Revista Informação&So...  
 Revista PBCIB  
 Revistas Brasileiras em Cie...  
 Revistas Estrangeiras em Ci...  
 Observatório Bibliográfic...  
 Benancib  
 Pós-Graduação na área...  
 Escolas de Graduação...  
 Links de Interesse  
 Parcerias  
 Equipe  
 Fale Conosco

Sitemap  
 Print view  
 Login  
 Last update:  
 July 26, 2016, 17:55

SOS WARS  
 Oct 1st - Oct 31st  
 Click to see details

Glória Jean Ferreira Batista, pesquisadora-aprendiz do LTI/  
 Gean David Carvalho, pesquisador-aprendiz do LTI/  
 Felipe Marinho Gusmão, pesquisador-aprendiz do LTI/  
 Carlos da Silva laureano, pesquisador-aprendiz do LTI

De olho na CI <[www.facebook.com/pages/De-olho-na-CI/127091790728242?ref=ts](http://www.facebook.com/pages/De-olho-na-CI/127091790728242?ref=ts)>  
 Editor: Cristiano Santana da Costa, bibliotecário, pesquisador-colaborador

Blog De olho na CI <<http://www.deolhonaci.com/>>  
 Equipe: Thamyres Rodrigues, Editora Adjunta, mestranda PPGCI/UFPB  
 Janaina Medeiros, apoio técnico, pesquisadora-aprendiz do LTI

Parcerias

Ancib <<https://www.facebook.com/pages/ANCIB/130292263795936?ref=ts&ref=ts>>  
 Editora: Isa Maria Freire, pesquisadora LTI

Blog SOS NormalizAÇÃO <<http://sosnormalizacao.blogspot.com.br/>>  
 Equipe: Patrícia Silva, pesquisadora LTI, coordenadora  
 Colaboradores: Eitor Rocha, Voluntário, pesquisador-aprendiz do LTI  
 Jadson Falção, Voluntário, pesquisador-aprendiz do LTI  
 Michelle Samara, Voluntária, pesquisadora-aprendiz do LTI  
 Keisson Nascimento da Silva, Voluntário, pesquisador-aprendiz do LTI  
 Yure Figueredo, Voluntário, pesquisador-aprendiz do LTI

Fontes <<http://fontesgerais.blogspot.com.br/>>  
 Editora: Profa. Célia Dias, da Escola de Ciência da Informação da UFMG

« prev top next »

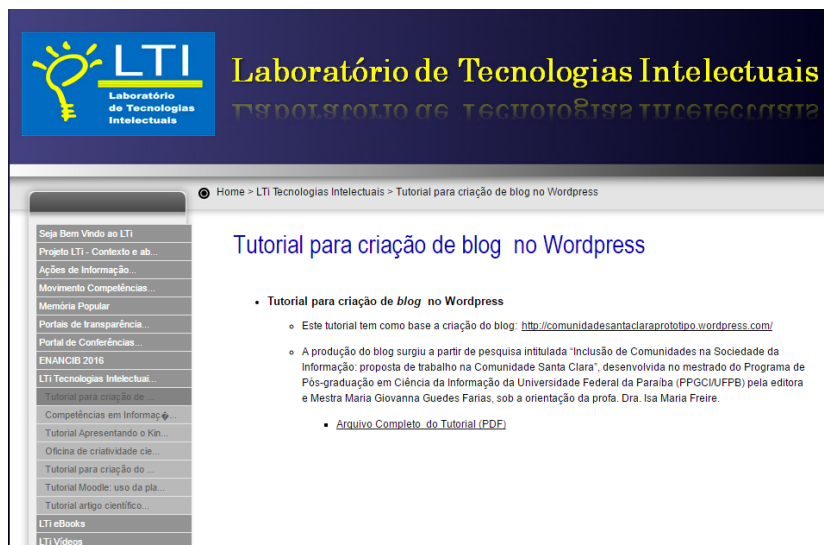
Fonte: <http://www.lti.pro.br>

### 5.1.3 Extensão

#### a) Tutorial para criação de *blog* no Wordpress

- Com objetivo de desenvolver, no âmbito do projeto da dissertação “Inclusão de Comunidades na Sociedade da Informação: proposta de trabalho na Comunidade Santa Clara”, do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, um tutorial com a tecnologia digital aplicada na construção do blog da Comunidade.
- Desenvolvido, 2010. Participação de bolsista Capes.
- Profa. Dra. Isa Maria Freire, MSc. Maria Giovanna Guedes Farias (atualmente doutoranda no PPGCI da UFBA).
- Disponível em: <http://www.lti.pro.br/Tutoriais>

**Figura 13:** Pagina do Tutorial Wordpress



Fonte: <http://www.lti.pro.br/Tutoriais>

**b) Tutorial Oficina de Criatividade Científica no campo da informação**

- Com objetivo de apoiar a elaboração de anteprojeto de pesquisa por pessoas interessadas em concorrer à seleção do Mestrado no PPGCI.
- Presencial até 2012.
- Profa. Isa Maria Freire (coordenadora)
- Rodrigo Vinícius Fernandes dos Santos, Bolsista Probox
- Em [http://http://www.lti.pro.br/?Tutoriais em Tecnologias Intelectuais](http://http://www.lti.pro.br/?Tutoriais_em_Tecnologias_Intelectuais)

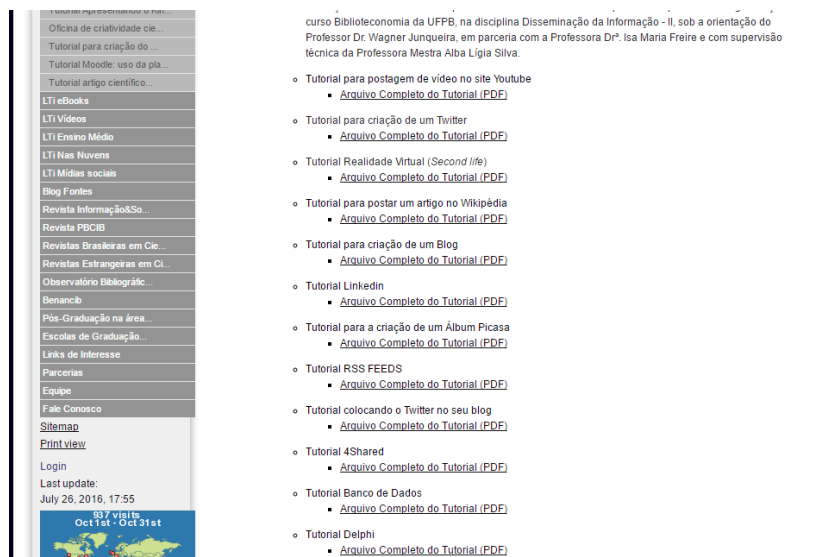
**c) Tutoriais em Tecnologias Intelectuais**

- Com o objetivo de promover uma ação de extensão na web para competências em informação, mediante produção de tutoriais em tecnologias intelectuais digitais por discentes de disciplinas de Tecnologia da Informação nos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia da UFPB.
- Em desenvolvimento desde 2010. Apoio do PIBIC e do PROBEX.
- Destaque para os tutoriais das Plataformas do **Currículo Lattes** <[http://www.lti.pro.br/?Tutoriais em Tecnologias Intelectuais:Tutorial para cria%E7%E3o do Curriculum Lattes](http://www.lti.pro.br/?Tutoriais_em_Tecnologias_Intelectuais:Tutorial_para_cria%E7%E3o_do_Curriculum_Lattes)> e do **Moodle** (plataforma virtual de educação a distância) <[http://www.lti.pro.br/?Tutoriais em Tecnologias Intelectuais:Tutorial Moodle](http://www.lti.pro.br/?Tutoriais_em_Tecnologias_Intelectuais:Tutorial_Moodle)>.
- Profs. Wagner Junqueira de Araujo (coordenador), Isa Maria Freire, Alba Ligia de Almeida Silva, Patrícia Silva

- João Paulo Silva de Souza, Flávia de Araujo Telmo, Voluntário e Bolsista da Monitoria do DCI

- Disponível em <http://www.lti.pro.br/?Tutoriais>

**Figura 14:** Pagina dos Tutoriais



**Fonte:** <http://www.lti.pro.br/Tutoriais>

#### **d) Vídeos – Apoio ao Ensino de graduação**

- Com o objetivo de produzir ou disponibilizar vídeos educativos para apoio e complementação ao ensino na área de Ciência da Informação.

- Profs. Isa Maria Freire (coordenadora) e Gustavo Henrique de Araújo Freire

- Niedja Nascimento Barros e Janaína Mylenne Oliveira da Silva, Bolsistas CNPq/PIBIC/UFPB

- Disponível em [http://www.lti.pro.br/?Videos\\_Educativos](http://www.lti.pro.br/?Videos_Educativos)

**Figura 15:** Pagina dos Vídeos de Graduação

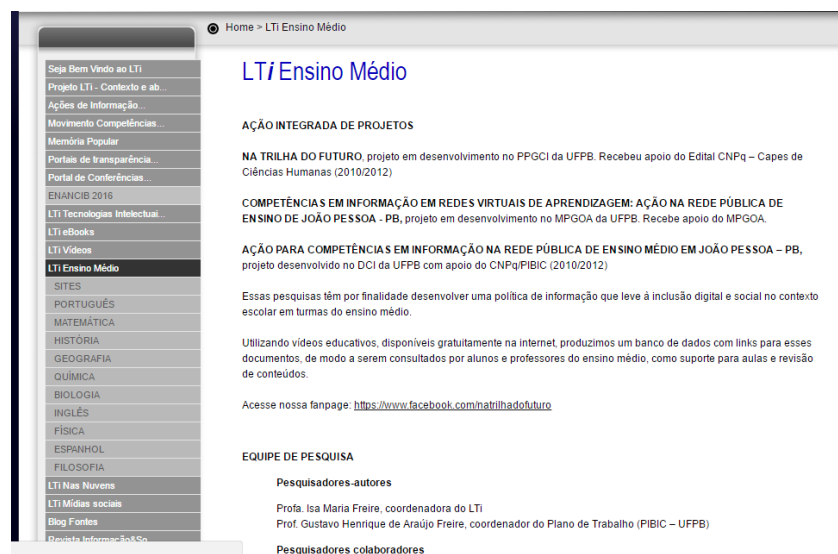


Fonte: <http://www.lti.pro.br/vídeos>

### e) Vídeos – Apoio ao Ensino ao Ensino Médio

- Com o objetivo de produzir ou disponibilizar vídeos educativos para apoio e complementação ao ensino médio.
- Profs. Isa Maria Freire (coordenadora) e Gustavo Henrique de Araújo Freire.
- Disponível em [http://www.lti.pro.br/?Videos\\_Educativos](http://www.lti.pro.br/?Videos_Educativos)

**Figura 16:** Pagina dos Vídeos do Ensino Médio



Fonte: [http://www.lti.pro.br/vídeos\\_ensino\\_medio](http://www.lti.pro.br/vídeos_ensino_medio)



## f) Observatório Bibliográfico

- Com o objetivo de promover uma ação de extensão na web para apoio à pesquisa bibliográfica em áreas da Ciência da Informação.
- Em tramitação para encaminhamento ao FLUEX 2012.
- Profs. Isa Maria Freire (coordenadora) e Gustavo Henrique de Araujo Freire.
- Disponível em: [http://www.lti.pro.br/?Observat%F3rio\\_Bibliogr%E1fico](http://www.lti.pro.br/?Observat%F3rio_Bibliogr%E1fico)

**Figura 17:** Pagina do Observatório Bibliográfico

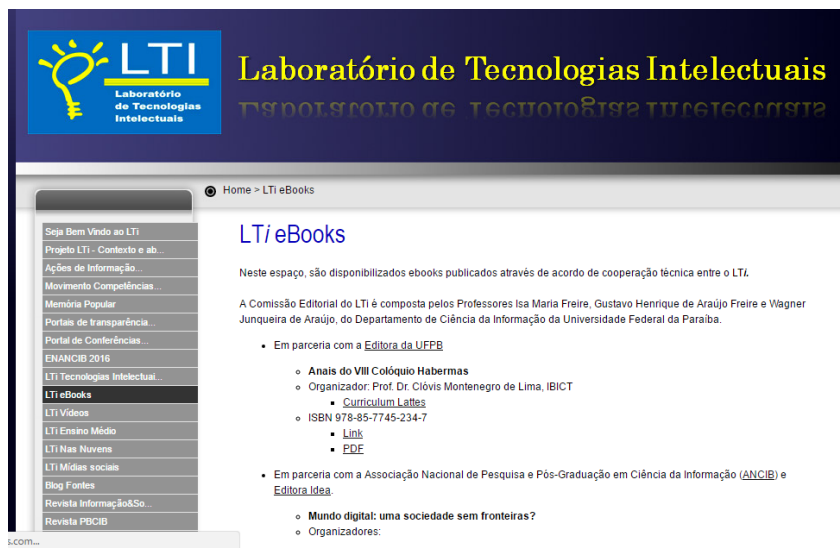


**Fonte:** [http://www.lti.pro.br/observatorio\\_bibliografico](http://www.lti.pro.br/observatorio_bibliografico)

## g) eBooks

- Com o objetivo de disponibilizar ebooks publicados através de acordo de cooperação técnica entre o LTI e a Editora Universitária da UFPB. .
- Publicada versão dos Anais do VIII Colóquio Habermas.
- Profs. Isa Maria Freire (coordenadora), Gustavo Henrique de Araújo Freire e Wagner Junqueira de Araujo.
- Em [http://www.lti.pro.br//?LTI\\_eBooks](http://www.lti.pro.br//?LTI_eBooks)

**Figura 18:** Pagina dos eBook



**Fonte:** <http://www.lti.pro.br/ebook>

## h) Portal de Conferências

- Com o objetivo de disponibilizar o Sistema Online de Acompanhamento de Conferências (SOAC), customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT,
- iniciativa conjunta do Laboratório de Tecnologias Intelectuais - LTI com o Laboratório de Desenvolvimento Multimídia Interdisciplinar - LDMI e com o Núcleo de Tecnologias da Informação - NTi da UFPB. O conteúdo personalizado é de responsabilidade dos respectivos organizadores das conferências.
- Conferências realizadas: 18º Encontro Nacional da Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher e Relações de Gênero (UFPB).

- IX Colóquio Habermas
- ENANCIB 2016 com o tema “Descobrimientos da Ciência da Informação: desafios da Multi, Inter e Transdisciplinaridade (MIT) ”.
- IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DA UFPB

- XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação
  - XIX Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação (EREBD)
  - XVII Encontro Estadual de História - ANPUH-PB
  - XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação
  - Encontro Estadual de História - ANPUH-PB
  - XV Encontro Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação
  - III Congresso Nordeste de Medicina de Família e Comunidade
  - 18º REDOR
  - Encontro Nacional dos Estudantes de Arquivologia
  - IV Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia
  - **IX Colóquio Habermas**
- Profs. Isa Maria Freire (coordenadora) e Marckson Roberto Ferreira de Sousa.
- Pablo Matas Bandeira, Bolsista CNPq/PIBIC/LTi
- Disponível em [http://www.lti.pro.br/?Portal\\_de\\_Confer%EAncias\\_do\\_LTi](http://www.lti.pro.br/?Portal_de_Confer%EAncias_do_LTi)

**Figura 19:** Pagina do Portal de Conferência do LTi

The screenshot shows the LTI Portal de Conferências website. At the top, there is a navigation menu with links for CAPA, SOBRE, ACESSO, CADASTRO, and PESQUISA. The main content area features a section for the 'IX SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DA UFPB', which is scheduled for December 6-9. The page also includes a login section with fields for 'USUÁRIO' (Login) and 'Senha', and a 'Pesquisar' (Search) section. The footer contains the text 'XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação'.

**Fonte:** <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/>

### i) Nas Nuvens

- Com o objetivo de disponibilizar links para resultados de projetos de pesquisa que abrem janelas para extensão na web, a partir de atividades de ensino, com vistas ao desenvolvimento de competências em tecnologias intelectuais de produção e comunicação da informação.

- **Informação e Conhecimento nas Nuvens**, disseminar na Web as informações e os conhecimentos contidos nos TCC do curso de graduação em Biblioteconomia da UFPB, utilizando o modelo de serviço de computação nas nuvens oferecido pelo Google Books.
  - Profs. Wagner Junqueira de Araújo (coordenador), Julianne Teixeira e Silva, Maria Meriane Vieira Rocha, Alba Ligia de Almeida Silva, Geysa Flávia Câmara de Lima Nascimento.
  - Victor Luiz Campos da Costa, Bolsista CNPq/PIBIC/UFPB
  - Em [http://www.lti.pro.br//?Nas\\_Nuvens:Inicia%E7%E3o\\_Cient%EDfica](http://www.lti.pro.br//?Nas_Nuvens:Inicia%E7%E3o_Cient%EDfica)
- **Biblioteca nas Nuvens**, canal de divulgação e informação, criada com o propósito de disponibilizar na Internet o conhecimento produzido por escritores literários de forma rápida e sem fronteiras, respeitando os direitos autorais.
  - Dissertação de mestrado de Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade, orientada pelo prof. Wagner Junqueira de Araújo no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB.
  - Em [http://www.lti.pro.br//?Nas\\_Nuvens:Disserta%E7%E3o\\_de\\_Mestrado](http://www.lti.pro.br//?Nas_Nuvens:Disserta%E7%E3o_de_Mestrado)

**Figura 20:** Pagina LTI nas Nuvens



Fonte: [http://www.lti.pro.br/?LTI\\_Nas\\_Nuvens](http://www.lti.pro.br/?LTI_Nas_Nuvens)

#### j) Serviço de referência

- Com o objetivo de oferecer oportunidades para acesso a periódicos e instituições provedoras de informações relevantes no campo da Ciência da Informação.

- Links para revistas Informação&Sociedade: Estudos, PBCIB e MPMGOA
- Revistas brasileiras de acesso livre na área de CI
- Revistas estrangeiras de acesso livre na área de CI
- Programas de Pós-Graduação na área de CI
- Escolas de graduação na área de CI
- Links de interesse

- Profa. Isa Maria Freire (coordenadora)

Em: <http://www.lti.pro.br/>

**Figura 21:** Pagina dos links para revistas científicas

The image shows a screenshot of the LTI (Laboratório de Tecnologias Intelectuais) website. The header features the LTI logo and the text 'Laboratório de Tecnologias Intelectuais' and 'DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS INTELECTUAIS'. The main content area is titled 'Revista Informação & Sociedade' and includes the following text:

**Revista Informação & Sociedade**

Informação & Sociedade: Estudos (I&S) é um periódico na área da Ciência da Informação vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. I&S está avaliado na base de dados Qualis da CAPES como A1. É referenciado pelos seguintes indexadores: INFOBLA, LISA, CLASSE, LATTINDEX, OASIS e DOIJ. (Qualis A1 - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I; QUALIS A2 - INTERDISCIPLINAR.)

É publicada intermitentemente desde 1991 - quando foi criada pela Universidade Federal da Paraíba - e foi uma das primeiras a ser publicada no Portal de Periódicos da UFPB. Atualmente é uma das três revistas brasileiras da área de Ciência da Informação incluídas no Journal Citation Reports (JCR Web) do Institute for Scientific Information (ISI Web of Knowledge).

Sua missão é divulgar trabalhos que representem contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos em Ciência da Informação, Biblioteconomia e áreas afins, entre pesquisadores, docentes, discentes e demais profissionais, independente de vinculação profissional e local de origem.

Possui abrangência nacional e internacional, conforme pode ser visto em <http://www.lti.ufpb.br/oi2/index.php/revista/about/editorialTeam>, e adota a escrita revisão por pares. Por ser uma publicação vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB, a revista adota uma política editorial de distribuição da produção local de modo a não privilegiar autores internos, conforme pode ser observado nos sumários.

A política editorial da I&S está aberta às variadas perspectivas pelas quais os cientistas da informação observam a Informação na Sociedade. Nossa expectativa é a revista contribua para trocas comunicativas sobre relatos de estudos, reflexões e proposições dos cientistas da informação do Brasil e do mundo.

Link para a revista: <http://www.lti.ufpb.br/oi2/index.php/revista/index>

- Modelo para elaboração e formatação de artigo para a Informação & Sociedade : uma contribuição aos autores

Este documento apresenta o modelo de formatação a ser utilizado nos artigos submetidos à revista Informação & Sociedade.

The left sidebar contains a navigation menu with the following items: Siga Bem Vindo ao LTI, Projeto LTI - Contato e ab..., Apêlos de Informação..., Movimento Competências..., Memória Popular, Portais de Transparência..., Portal de Conteúdos..., ENANCIH 2018, LTI Tecnologias Intelectual..., LTI eBooks, LTI Vídeos, LTI Evento Médio, LTI Nas Nuvens, LTI Mídias Sociais, Blog Fórum, Revista Informação&So..., Revista PRICB, Revistas Brasileiras em Ci..., Revistas Estrangeiras em Ci..., Observatório Bibliográfi..., Biblioteca, Pós-Graduação na área..., Escolas de Graduação..., Links de Interesse, Parcerias, Equipe, Fale Conosco, Sitemap, Print Usar, e login.

Fonte: [http://www.lti.pro.br/?Revista\\_Informa%3BSociedade](http://www.lti.pro.br/?Revista_Informa%3BSociedade)

## 6 RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PORTAL LT*i*

O trabalho foi conduzido como uma rede de compartilhamento de tecnologias intelectuais, especificamente para busca de informação de interesse para o ensino de graduação na web e produção de estoques de informação referencial, conforme Freire e colaboradores (2013).

O processo de busca e organização da informação passou por três etapas, como fonte principal de informação foi usado o site *Youtube* <<https://www.youtube.com>>, disponibilizando os *links* dos vídeos selecionados e descrevendo seu conteúdo, de modo que aos usuários possam ter acesso e fazer uso direto das fontes ou compartilhar os *links* de com outros usuários

Em sua primeira etapa foram pesquisados os vídeos de interesse com palavras-chaves e operadores booleanos (AND e/ou OR), sobre o assunto em biblioteconomia, arquivologia, ciência da informação e reporte de olho na CI.

Foram seguindo os seguintes padrões para a seleção dos vídeos.

- A) Qualidade da imagem;
- B) Qualidade do som;
- C) Tempo de duração;
- D) Informação passada.

Em sua segunda etapa cada vídeo assistido era selecionado para fazer parte do banco de dados, sendo assim indexado, classificado e catalogado (Catalogação Anglo-Americano – AACR2).

Para cada vídeo foi elaborado uma ficha com as seguintes informações:

- A) Título do vídeo;
- B) Resumo do vídeo;
- C) Link do vídeo;
- D) Data da postagem;
- E) Duração do vídeo;
- F) Palavras-chave.

Foi indexado um total de 92 (noventa e dois) vídeos, organizados por área, a saber:

**Quadro 1:** Graduação quantidade de vídeos, por área

ÁREAS	Qtde. de Vídeos
Arquivologia	26
Biblioteconomia (com subdivisões)	42
Ciência da Informação	19
Repórter De Olho na CI	5
<b>Total de links</b>	<b>92</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2015.

Nas classes, os vídeos foram organizados em categorias. Isso aconteceu em Biblioteconomia, por ter um conteúdo muito vasto em relação à área. Os vídeos de Biblioteconomia foram organizados por assunto, a saber:

**Quadro 2:** Biblioteconomia: organização por Temática

ASSUNTO	Qtde. de Vídeos
Biblioteconomia para concurso	17
Dia a Dia do profissional bibliotecário	8
Leitura	8
Profissional bibliotecário	9
<b>Total</b>	<b>42</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2015.

Após este processo os vídeos foram inserido no Portal *LTi*, cada qual na sua seção e área do conhecimento em sua terceira etapa, cada vídeo foi colocado em ordem alfabética, com fonte iguais, com destaques em seus títulos e duração. Havendo ainda uma preocupação de ser avaliado toda semana para verificar se os mesmos ainda estão disponíveis para o usuário assistir sendo que a cada vídeo novo encontrado e inserido e repostado no portal.



Figura 22: Página LTI Vídeos no Portal

Seja Bem Vindo ao LTI > LTI Vídeos

## LTI Vídeos

Trata-se de um plano de trabalho no âmbito do projeto Competências em informação para Inclusão Social, coordenado pelo Prof. Dr. Gustavo Henrique de Araújo Freire, com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq e Universidade Federal da Paraíba. As bolsistas de Iniciação Científica Janaina Myllene Oliveira da Silva e Roselaine Gomes Ferreira são responsáveis pela busca e organização da informação na Web.

O plano objetiva produzir e/ou disponibilizar vídeos educativos para apoio e complementação ao ensino virtual na área de Ciência da Informação. Vale lembrar que sua vinculação à rede de projetos do LTI deve-se, de forma significativa, a sua característica de viabilizador na comunicação científica e na oferta de um serviço de referência especializado.

### Detalhes

- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciência da Informação
- Repórter De olho na CI

Fonte: [http://www.lti.pro.br/?LTI\\_V%3ADdeos](http://www.lti.pro.br/?LTI_V%3ADdeos)

Figura 23: Página de Vídeos da área de Biblioteconomia

Seja Bem Vindo ao LTI > LTI Vídeos > Biblioteconomia

## Biblioteconomia

### Biblioteconomia Curso

- **Bibliotecário? Parte 1/4**
  - O documentário Bibliotecário? retrata, através de depoimentos de vários profissionais, a trajetória do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL ao longo de seus dez anos (1998-2008) de existência. Apresenta ainda a visão que a sociedade possui da área e do profissional bibliotecário e as mudanças que culminaram com a exigência de um novo perfil. Acreditamos que este vídeo possa contribuir, enquanto fonte de informação, de forma significativa para todos aqueles que se interessam pela temática da Biblioteconomia e do fazer bibliotecário.
    - [Link para o vídeo Parte 1](#)
    - [Link para o vídeo Parte 2](#)
    - [Link para o vídeo Parte 3](#)
    - [Link para o vídeo Parte 4](#)
  - **Data de Postagem:** 24/03/2011
  - **Duração:** 5:01
  - **Categoria:** Sem fins lucrativos/ativismo
  - **Palavras-chave:** visão social biblioteconômica. Depoimentos dos profissionais bibliotecários.
- **Bibliotecário - Biblioteconomia - Ciência da Informação**
  - Uma grande oportunidade para você conhecer o que faz o profissional bibliotecário, onde o programa Cidade Viva (vinculado ao SBT) realizado, no dia 20 de abril de 2007, traz uma ampla reportagem sobre a profissão de Bibliotecário. Foram entrevistados o estagiário Sidney Fonseca e as professoras Simone Bastos e Dulce Baptista, ambas do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília.
    - [Link para o vídeo](#)
  - **Data de Postagem:** 10 de maio de 2007
  - **Descrição do Desenvolvimento:** Reportagem realizada pelo programa "Cidade Viva", onde mostra a importância do profissional bibliotecário
  - **Categoria:** Ciência e Tecnologia
  - **Palavras-chave:** Biblioteconomia. Bibliotecário. Biblioteca. Gestão do Conhecimento. Ciência da Informação. Documentação. Sistemas de Especialista informação. Cientista Informacional. Sociedade. Tecnologia. Informática. Library Librarian. Simone Bastos Dulce. Batista. UNB. UFRJ. UNIRIO. UFF.

Fonte: [http://www.lti.pro.br/?LTI\\_V%3ADdeos Biblioteconomia](http://www.lti.pro.br/?LTI_V%3ADdeos_Biblioteconomia)

Figura 24: Página de Vídeos da área de Arquivologia

Seja Bem Vindo ao LTI > LTI Vídeos > Arquivologia

## Arquivologia

- **Arquivistas em movimento: o profissional no vídeo**
  - Vídeo mostra o papel do profissional arquivista e suas funções dentro da empresa na qual ele esta inserida, como também destaca a duvida e a falta de conhecimento da sociedade em relação a este profissional.
    - [Link para o vídeo](#)
  - **Data de Postagem:** 14/02/2013
  - **Duração do vídeo:** 5:25
  - **Palavras-chave:** Arquivistas, Arquivo, Documento.
- **Arquivo Histórico Municipal preserva memória de São Paulo**
  - Mais de quatro milhões de documentos revelam o cotidiano de São Paulo e a evolução da cidade através dos anos. É o acervo do Arquivo Histórico Municipal, que no ano do centenário passa por uma reforma no prédio. É a garantia de que boa parte da história da cidade de São Paulo e do Brasil está muito bem guardada. O acervo está a disposição do público na sede do Arquivo e também na internet.
    - [Link para o vídeo](#)
  - **Data de Postagem:** 21/11/2007
  - **Duração do vídeo:** 3:43
  - **Palavras-chave:** São Paulo, Arquivo Histórico.
- **Arquivologia 2.0**
  - Hoje, na tela orgânica social - ampliada e intensificada com as conexões tecnológicas e digitais - informação e comunicação se fundem formando um novo fenômeno que se monta e remonta num movimento não necessariamente dialético, mas constante.
    - [Link para o vídeo](#)
  - **Data de Postagem:** 24/11/2011

Fonte: [http://www.lti.pro.br/?LTi\\_V%3ADdeos\\_Arquivologia](http://www.lti.pro.br/?LTi_V%3ADdeos_Arquivologia)

Figura 25: Página de Vídeos da área de Ciência da informação

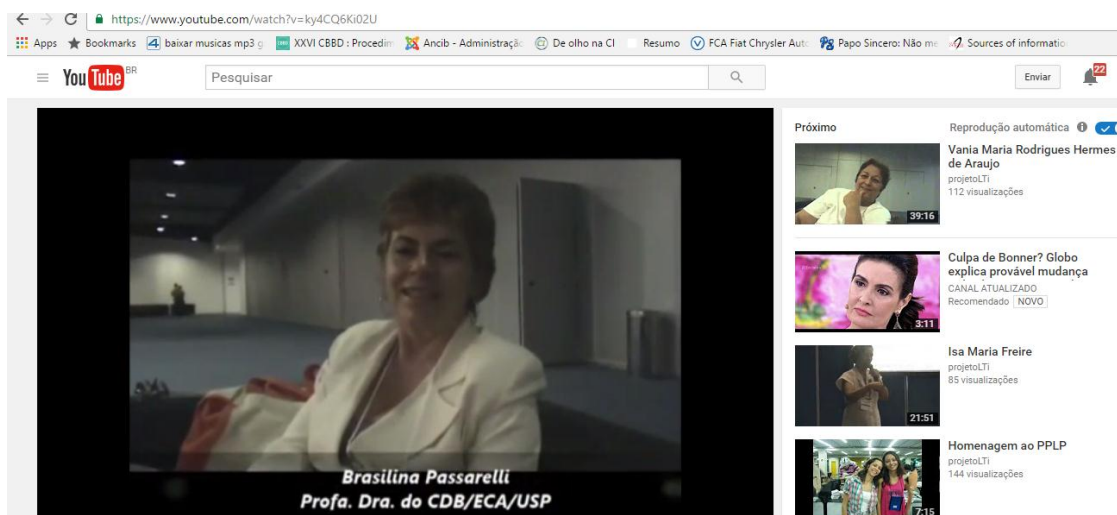
Seja Bem Vindo ao LTI > LTI Vídeos > Ciência da Informação

## Ciência da Informação

- **Cibercultura, mundo novo, cultura nova.**
  - Vídeo educativo sobre Cibercultura.
    - [Link para o vídeo](#)
  - **Data de Postagem:** 23/05/2010
  - **Descrição de Desenvolvimento:** Uma proposta pedagógica alinhada a Geração Y.
  - **Categoria:** Educação.
  - **Palavras-Chave:** Educação, Comunicação, Cibercultura, Ciberespaço, Cultura digital.
- **Conhecimento x Informação**
  - Fantástico: Comercial de TV elaborado pela o jornal "O Estado de S. Paulo" mostrando de forma objetiva as comparações entre conhecimento e informação. Bastante interessante o comercial. Confira!
    - [Link para o vídeo](#)
  - **Data de Postagem:** 11 de junho de 2009
  - **Descrição do Desenvolvimento:** Comercial de TV mostrando a comparação de conhecimento x informação.
  - **Categoria:** Música
  - **Palavras-chave:** conhecimento, informação.
- **Conhecimento Científico com acesso livre: vídeos de conferência com Pierre Lévy no Simpósio Hipertexto 2010.**
  - Coleções de vídeos que reproduzem a conferência: Do hipertexto opaco ao hipertexto transparente (From the opaque to the transparent hypertext), com o filósofo da informação Pierre Lévy.
  - vídeos disponíveis em:
    - <http://www.youtube.com/inetteufbe>
    - <http://webtv.blogspot.com>

Fonte: [http://www.lti.pro.br/?LTi\\_V%3ADdeos\\_Ci%3AAncia\\_da\\_Informa](http://www.lti.pro.br/?LTi_V%3ADdeos_Ci%3AAncia_da_Informa)

**Figura 26:** Vídeo Repórter De Olho na CI



**Fonte:** [http://www.lti.pro.br/?LTi\\_V%C3%ADdeosRep%C3%B3rter\\_De\\_olho\\_na\\_CI](http://www.lti.pro.br/?LTi_V%C3%ADdeosRep%C3%B3rter_De_olho_na_CI)

Para formular estas categorizações, foram usados critérios de maior interesse para um usuário interessado em recuperar uma dada informação. Também foram pesquisados *sites* de interesse para educação em geral, totalizando 24 links, utilizando o site de busca Google e tendo como critério de avaliação e seleção o conteúdo divulgado nos sites.

Destarte, em se tratando de fontes de pesquisa para acesso á informação na web, e considerando a transparência necessária a projetos desenvolvidos com recursos públicos, os projetos, planos de trabalho e relatórios da pesquisa de campo e relatórios aqui mencionados estão disponíveis no Portal do *LTi*. Os quadros com os resultados da pesquisa, organizados na categoria sites e nas disciplinas consideradas no projeto também estão disponíveis no Portal.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observando as mudanças que vem ocorrendo na sociedade nos últimos anos, como a globalização e os avanços da tecnologia de informação e da comunicação, e, ainda, diante das exigências ocorridas a tecnologia tem possibilitado que pessoas sejam capazes de aprimorarem seus conhecimentos por meios de recursos que nos aproximem cada vez mais da diversidade informacional que nos cerca. Diante disso, mediante as análises realizadas quanto as características e as fontes de informação classificadas e encontradas no site do *LTi*, possuem recursos pedagógicos para a Biblioteconomia pois disponibiliza meios que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem.

Tornando-se importante, que recursos tecnológicos sejam inseridos na educação, visto que, são meios que facilitam o processo de aprendizagem, pois, devido aos seus diversos tipos existentes e com suas finalidades, cooperam para que haja interação continua no processo informacional. Analisando, sobre a premissa de que a informação tem força de transformação, se associada às TIC, concordamos com Araújo (1994) e Assmann (2000) em que essas assumem um papel primordial de catalisadoras de conhecimento, na sociedade em rede, consideramos ainda a responsabilidade social da CI — e conseqüentemente dos profissionais da informação nessa função de organizar, gerenciar e disseminar a informação, entre os atores envolvidos. Nesse contexto, o *LTi* desenvolve ações interligadas com educação, com o intuito de promover auxílios que favoreçam no ensino, na construção e produção de conhecimentos.

A experiência de ser pesquisadora-aprendiz me possibilitou muitos resultados os mais favoráveis em minha vida acadêmica, não apenas no desenvolvimento do senso de responsabilidade e olhar crítico, mas também, desenvolveu competência necessária para atuar em um mercado de trabalho que me aguarda.

O estudo das fontes foi fundamental para mim juntamente com o aprendizado com os alunos e a professora da disciplina em sala, a qual tive o prazer de aprender com a professora Doutora Eliane Paiva sempre contribuindo para os serviços de informação e gestão da informação, aumentando o domínio da capacidade de observação e desenvolvimento sobre as fontes principalmente em

bibliotecas virtuais e na BC UFPB. Foi graças a esta disciplina que foi aguçado o interesse de mostra o *LTi* como uma grande fonte de informação

Com este aprendizado desenvolvi praticas que me levam ao conhecimento, aliado a um senso critico mais aguçado, com ferramentas essenciais para aprimoramento das praticas acadêmicas. Espero ter cumprido a missão com louvor e trazendo mais acadêmicos para o Portal fazendo assim aprimora seus conhecimentos com aconteceu comigo.

Obrigado!

## **REFERÊNCIAS**

ALVARENGA NETO, R. C. D. de. **Gestão do conhecimento em organizações:** proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008.

ASSMANN, H. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, v. 29, n. 2, p. 7-15, maio/ago. 2000

Barreto, A. A. Transferência da informação para o conhecimento. In: Aquino, M.A. (Org.). **O campo da ciência da informação: gênese, conexões e especificidade**. João Pessoa: UFPB, 2002. Cap.3, p.49-59.

BARRETO, A. de A. Conteúdos imateriais simbolicamente significantes. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, abr. 2010.

BOHMERWAL, P.; CENDÓN, B. V. Vantagens da lista de discursões como fonte de informação pessoais e profissional. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n.16, 2º sem. 2003.

Burke, P. **Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

BRUM, M. A. C.; BARBOSA, R. R. Comportamento de busca e uso da informação: um estudo com alunos participantes de empresas juniores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 52-75, maio/ago. 2009.

CASTELLS, M. **A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

CASTELLS, M.; CARDOSO, G. **Sociedade em rede do conhecimento a ações política**. Belém: Imprensa Nacional, 2005.

\_\_\_\_\_. **A sociedade em rede a era da informação: economia, sociedade e cultura**. 7a. ed. Tradução: Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999, v.1.

\_\_\_\_\_. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2008.

CRESPO, I.; RODRIGUES, A. V. Gente de informação eletrônica: o papel do bibliotecário de bibliotecas universitárias. **Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 4, n. 1, p. 1-18, 2006.

DESROCHE, H. **Entreprendre d'apprendre: d'une autobiographie raisonnée aux projets d'une recherche-action**. Paris: Ed. Ouvrières, 1990.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 2000.

DUBOST, J. **L'intervention psycho-sociologique**. Paris: PUF, 1987.

EPPLER, M. J. **Managing information quality: increasing the value of information in knowledge-intensive products and processes**. 2. ed. Heidelberg: Springer, 2006.

FREIRE, I. M. Tecendo uma rede conceitual na ciência da informação: tecnologias intelectuais para competências em informação. **Competência em Informação**, V. 1, n. 1, p. 130-144, 2014.

FREIRE, I. M.; LIMA, A. P. L. de; COSTA JUNIOR, M. P. da. MÍDIAS SOCIAIS NA WEB: De olho na CI para capacitação acadêmica e profissional. **Biblionline**, v. 8, n. esp., p. 175-184, 2012.

FREIRE, I.M.; FREIRE, G.H. de A.; SILVA, J.M.O. de; BARROS, N.N.; SILVA, J.M.O. da. Na trilha do futuro: ações de pesquisa e ensino para acesso à informação na web. **Biblionline**, v.9, v.2, p.49-62, 2013.

FREIRE, I.M. O futuro é agora. **Revista Você S/A**, 2003.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M.N. Da política de informação ao papel da informação na política contemporânea. **Revista Internacional de Estudos Políticos**, v.1, n.1, 1999.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M.N. Novas fronteiras tecnológicas das ações de informação: questões e abordagens. **Ciência da Informação**, v.33, n.1, 2004.

HAHN, H.; STOUT, R. **The Internet Complete Reference**. Berkeley: McGraw-Hill, 1995.

GOLDMANN, L. **Dialética e cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HATSCHBACH, M.H. de L. **Information literacy**: aspectos conceituais e iniciativas em ambiente digital para o estudante de nível superior. 2002. Dissertação (Mest. Ci. Inf.). Rio de Janeiro: UFRJ: IBICT, 2002.

LAZARTE, L. Ecologia cognitiva na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, v.29, n. 2, 2000.

LÉVY. P. **As tecnologias da inteligência**. O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34,1993.

LÜCK, H. **Metodologia de projetos**: Uma ferramenta de planejamento e gestão. 2ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2003.

MARTELETO, R. **Cultura, educação e campo social**: discursos e práticas de informação. 1992. Tese. (Dout. Com.Cult.). Rio de Janeiro: Escola de Comunicação/UFRJ, 1992.

MENDES, A.; MARCIAL, E.; FERNANDES, F. **Fundamentos da Inteligência Competitiva**. Brasília: Thesaurus, 2010.

MÍDIAS sociais x redes sociais: qual a diferença? [S.l.], 5 jul. 2013. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/informatica/artigos/48810/midias-sociais-x-redes-sociais-qual-a-diferenca>>. Acesso em: 7 dez. 2015.

MIRAULT, M. A. C. O hipertexto como mídia semiótica. **Tecnologia**, 2009.

NERI, M.; CARVALHAES, L.; NERI, A.L.; PIERONI, A. Lei de Moore e Políticas de Inclusão Digital. **Revista Inteligência Empresarial**, n.14, jan. 2003.

PACHECO, C. G.; VALENTIM, M. L. P. Informação e conhecimento como alicerces para a gestão estratégica empresarial: um enfoque nos fluxos e fontes de informação. In: VALENTIM, M. (Org.). **Gestão, mediação e uso da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 319-341.

PETRÓ, B. **Análise do fluxo informacional dos gestores turísticos da unidade de conservação Parque Natural Municipal Mata Atlântica de Atalanta – SC**. 2008. 184 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

PEREIRA, F. C. M.; BARBOSA, R. R. Uso de fontes de informação por consultores empresariais: um estudo junto ao mercado de consultoria de Belo Horizonte. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 95-111, jan./abr. 2007.

QUÉAU, P. Cibercultura e info-ética. In: MORIN, E. (Org.). **A Religação dos Saberes: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da Biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2009. 336 p.

RIBEIRO, C. E. A. **Uso de fontes de informação no setor de previdência privada aberta no Brasil**. Belo Horizonte, MG, 2009. 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Universidade Federal de Minas Gerais, 2009.

SUGAHARA, C. R.; JANNUZZI, P. de M. Estudo do uso de fontes de informação para inovação tecnológica na indústria brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 45-56, jan./abr. 2005.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-Ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997

Tomaél, M.I. et al. Fontes de informação na internet: acesso e avaliação das disponíveis nos sites de universidades. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 11., 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2000. Disponível em: <snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t138.doc>. Acesso em: 13 set. 2010.

TOMAÉL, M. I. et al. Critérios de qualidade para avaliar fontes de informação na internet. In: TOMAÉL, M. I.; VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Avaliação de fontes de informação na Internet**. Londrina: Eduel, 2004. p. 19-40.

WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing & Management**, v.29, n.2, 1993.

WENSING, J. **Preservação e recuperação de informação em fontes de informações digitais**: estudo de caso do Greenstone. 2010. 219 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de PósGraduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.